



**GARANTIR SEGURANÇA E INTEGRIDADE
AO CIDADÃO, CENTRANDO AÇÕES
NA INFORMAÇÃO, NA INTELIGÊNCIA, NA
PREVENÇÃO E NO RESPEITO AOS DIREITOS
HUMANOS**

GARANTIR SEGURANÇA E INTEGRIDADE AO CIDADÃO, CENTRANDO AÇÕES NA INFORMAÇÃO, NA INTELIGÊNCIA, NA PREVENÇÃO E NO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

Compreendendo que as ações de segurança pública não se restringem somente às ações policiais, nem podem acontecer sem um aparelho policial estruturado e integrado, ao longo do ano de 2008, o Governo da Bahia, por intermédio da Secretaria da Segurança Pública – SSP, buscando realinhar as diretrizes governamentais com os anseios da sociedade, iniciou um processo de integração efetiva dos organismos de segurança pública, e destes com outros organismos do Estado e dos municípios.

Mas, para se tratar destas questões, que envolvem mudanças conceituais e adoção de novos paradigmas, foi indispensável reavaliar e promover as mudanças necessárias das ações estruturais, até então, existentes. Desta forma, foram destacadas como metas prioritárias: a modernização do Sistema de Segurança Pública; ações de valorização profissional e organizacional; o combate à corrupção e à violência policial e; a prevenção e repressão ao crime e à violência (Figura 1).

Ainda foram considerados temas prioritários, os seguintes pontos: a elaboração da lei de organização básica da polícia; o fornecimento de equipamentos, como os de proteção individual e viaturas; o aporte tecnológico – aquisição de modernos sistemas, ampliando a capacidade de comunicação; a gestão da informação e do conhecimento e; o recompletamento dos efetivos policiais e seu desenvolvimento técnico e humano.

Além disso, a atual política do Governo do Estado centrou esforços em ações policiais efetivas, direcionadas ao policiamento focalizado, identificando, priorizando e definindo soluções específicas para cada comunidade.

O trabalho das polícias esteve voltado ao controle dos índices de crimes violentos contra a vida e aqueles praticados contra o patrimônio, priorizando as operações de ocupação de áreas degradadas pela violência e pelo crime, mas também carentes de ações sociais e de infra-estrutura, situação crônica, que exige dos órgãos de segurança pública maior esforço na superação de graves problemas históricos, principalmente no campo social, e que tem reflexo na segurança pública. Tais circunstâncias demandam dos órgãos policiais um comportamento ainda mais integrado, intra e interinstitucional.

Tendo como premissa básica a formulação de políticas públicas para a segurança, o Governo do Estado atuou em duas frentes:

- Ações Estruturais, dotando os órgãos policiais dos instrumentos necessários ao reconhecimento, priorização e intervenção, para solução das atuais demandas no campo da segurança pública; e
- Ações Policiais, voltadas à atuação efetiva da polícia nas comunidades, conhecendo suas reais necessidades, interagindo e buscando soluções conjuntas principalmente para a preservação da vida e do patrimônio das pessoas.

Figura 1

AÇÕES PRIORITÁRIAS 2008

1. MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

2. REDUÇÃO E PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

3. COMBATE À CORRUPÇÃO E À VIOLÊNCIA POLICIAL

4. VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL



Operação Verão – Polícia Militar

Roberto Viana/Agcom

Ao se comparar as realizações apresentadas em 2008, resultado de ações implantadas a partir de 2007, com as de anos anteriores, pode-se constatar a profunda transformação no uso da ciência, da tecnologia, da inteligência policial e, principalmente, no respeito à cidadania e aos direitos humanos. Mas não é simples, fácil, nem rápida a transformação de modelos gerenciais que prevêm o emprego da força pelo Estado, sem considerar que, ao Estado, cabe a garantia e a preservação dos interesses da coletividade.

O Estado precisa estar presente como instrumento criador de iniciativas preventivas, e duradouras, ao crime e, não somente, para representar o emprego da força, do castigo, da punição, expondo seus policiais como se fossem algozes e vilões. A redução dos índices de violência e criminalidade foi tratada, durante todo o ano de 2008, como uma política que depende do equilíbrio e proporcionalidade nos instrumentos de intervenção.

O Plano Plurianual 2008–2011, ao organizar esta diretriz, incluiu a proteção ao cidadão, tanto em relação a atos delituosos quanto à ocorrência de sinistros, calamidades e outras ocorrências adversas que colocam em risco sua vida e o seu patrimônio.

Nesta perspectiva, além das ações de manutenção da ordem pública, traduzidas no combate e prevenção da criminalidade e na gestão do sistema penitenciário, esta diretriz do PPA 2008–2011 engloba a gestão do sistema de trânsito e as ações de Defesa Civil, tanto aquelas de caráter preventivo, quanto às destinadas a minorar os efeitos dos sinistros e calamidades, como estiagem e inundações, sobre as populações afetadas.

Na Gestão do Sistema Penitenciário, conduzida pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, verificou-se a ampliação, em 2008, da oferta de educação formal nas unidades prisionais, por meio de convênio assinado com a Secretaria da Educação do Estado. Este incremento de realizações registrou-se também na assistência ao interno em atividades socioeducativas, voltadas para a ressocialização do preso.

No âmbito desta diretriz, verifica-se ainda, em 2008, as seguintes realizações: a Defesa Civil apresentou ações associadas à prevenção e à recuperação, visando a redução dos desastres e a reconstrução das áreas atingidas. Estas realizações foram promovidas pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – SEDES, através da Coordenação Estadual de Defesa Civil – Cordec.

O crescimento econômico experimentado nos últimos cinco anos, tanto na Bahia como no país, com o aumento da renda disponível e as facilidades na obtenção de crédito, fez com que novos consumidores ingressassem no mercado. A aquisição de veículos pela população simbolizou este novo poder de compra e trouxe para as grandes cidades brasileiras o desafio de equacionar o aumento da frota em circulação com uma infra-estrutura não programada para suportar o aumento do fluxo de veículos.

A Bahia possui, aproximadamente, 1,9 milhão de veículos. Os municípios que concentram as camadas da população com maior poder aquisitivo começam a sentir os efeitos negativos do aumento acelerado da frota. Os congestionamentos estão se tornando fatos mais comuns, transtornando a vida do cidadão e prejudicando o andamento dos negócios.

Com vistas a tornar o trânsito mais humano e seguro, ao longo de 2008, a Secretaria da Administração do Estado – SAEB, por intermédio do Departamento Estadual de Trânsito – Detran, buscou aprimorar a integração de suas ações com as desenvolvidas pela União e pelos municípios, visando com isso potencializar os resultados. Partindo do princípio de que o trânsito é formado pelo tripé Educação, Engenharia e Esforço Legal, foram concentrados investimentos na formação de condutores defensivos, na segurança das vias e na intensificação da fiscalização.

A Tabela 1 reflete os principais investimentos em Segurança Pública, com destaque para o Programa de Expansão e Modernização do Sistema de Segurança Pública, seguido da Gestão do Sistema Penitenciário.

Tabela 1

**INVESTIMENTOS REALIZADOS EM
SEGURANÇA PÚBLICA
BAHIA, 2008***

Em R\$ 1.000,00	
PROGRAMAS	RECURSOS APLICADOS
Expansão e Modernização do Sistema de Segurança Pública	22.451
Gestão do Sistema Penitenciário	56.688
Gestão do Trânsito e Qualidade no Atendimento	14.679
Infra-estrutura para o Sistema Penitenciário	12.364
Defesa Civil	12.962
Polícia Integrada, Sociedade Protegida	12.091
Polícia Capacitada, Sociedade Bem Atendida	5.103
Educação para Cidadania e Segurança do Trânsito	5.113
Ressocialização: Direito do Preso	3.424
Manutenção	1.714.504
TOTAL	1.859.379

Fonte: ICF/Siplan. Elaboração SGA/SEPLAN

*Inclui despesas de pessoal e custeio administrativo da Secretaria de Segurança Pública, Superintendência de Assuntos Penais, Detran e Cordec.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

No ano de 2008, a SSP avançou na modernização. Aumentou sua capacidade de operações, através da ampliação e modernização do Sistema de Telecomunicações; da renovação da frota de viaturas; e da contratação de novos policiais. Também é necessário registrar a aquisição do Sistema de Identificação Civil – que promoveu o fortalecimento da perícia – e o desenvolvimento no campo da tecnologia da informação, com destaque para a implantação da Delegacia Digital.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES

O Estado adquiriu o mais evoluído Sistema de Comunicação Operacional Policial existente no país. Em fase de implantação, o sistema é composto de três subsistemas, que correspondem aos sistemas Tetra de Comunicação, para atender a Salvador e a toda a Região Metropolitana; e ao Sistema VHF DUAL, que acolherá as demais localidades do interior do Estado.

No passado, apenas 32% da população baiana tinha acesso ao serviço policial pelo telefone 190; 12% ao serviço específico da Polícia Civil, pelo número 197; e 3% ao serviço do Corpo de Bombeiros.

Como resultado da nova aquisição, após a instalação de todas as bases, a sociedade experimentará, através de um único número, 100% de acesso gratuito a todos os serviços de segurança pública. A medida repercutirá numa resposta mais rápida da polícia no atendimento das ocorrências policiais e na prestação de socorro em casos de acidente e graves sinistros. Assim, a polícia estará mais perto do cidadão, com um atendimento mais efetivo e com maior controle das atividades dos órgãos policiais em cada comunidade.

A aquisição do Sistema possibilitou a criação de 23 centros integrados de comunicação interligados com tecnologia Tetra, na Capital e RMS, e tecnologia Dual, no interior do Estado, viabilizando uma comunicação mais eficiente, ponto a ponto e entre várias unidades policiais e viaturas e vice-versa.

Para tanto, estão sendo construídas as bases de Alagoinhas, Barreiras, Brumado, Guanambi, Euclides da Cunha, Irecê, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus, Serrinha, Teixeira de Freitas e Valença, com previsão de conclusão das obras em junho de 2009. Da mesma forma, já foram iniciadas as reformas em outras dez bases, nos municípios de: Esplanada, Feira de Santana, Itaberaba, Itabuna, Ibotirama, Jequié, Juazeiro, Santa Maria da Vitória, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista. O funcionamento pleno do sistema, em todo o Estado, está previsto para dezembro de 2009.



Modernização na Delegacia Digital

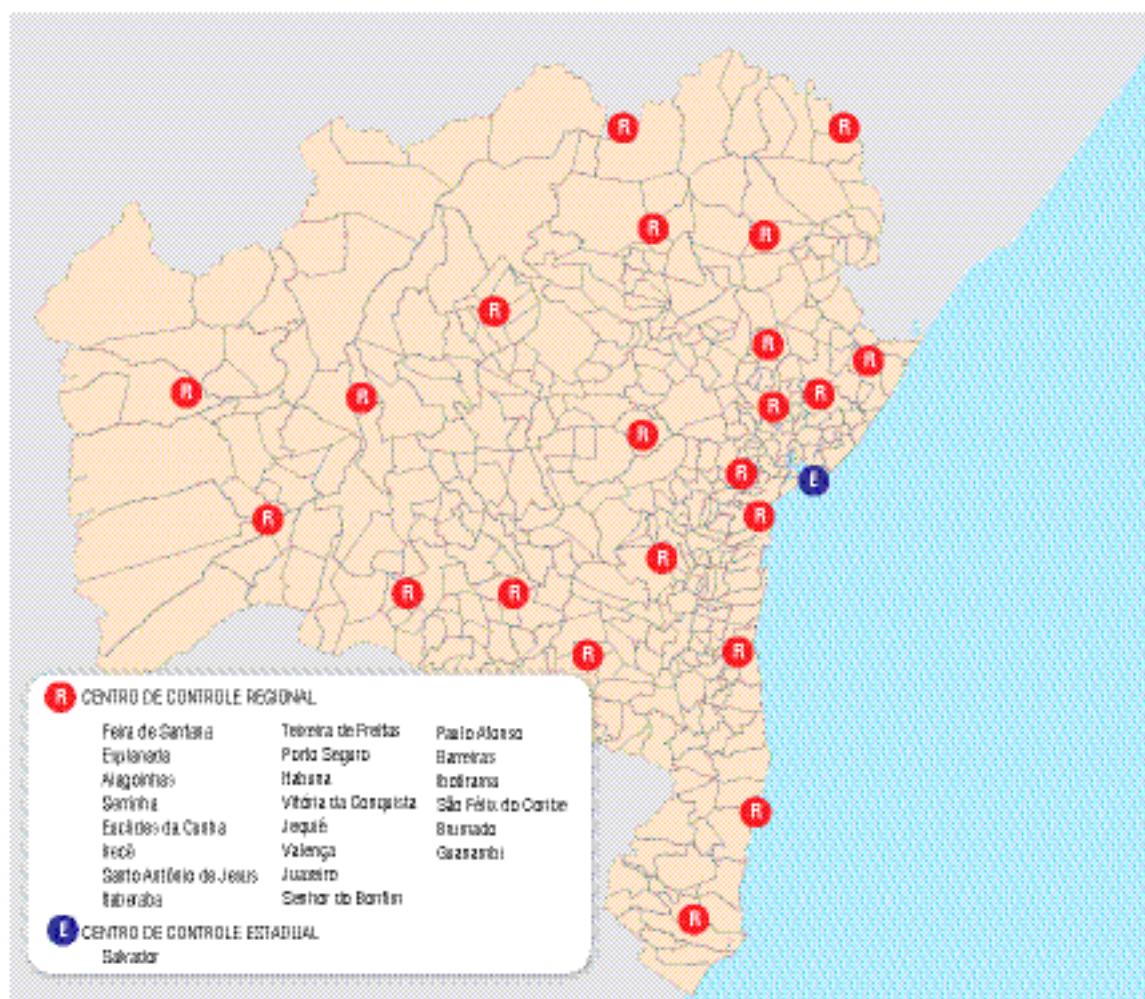
Os 417 municípios que compõem o Estado foram estrategicamente agrupados em 23 centros regionais: um que engloba a Região Metropolitana de Salvador e 22 no interior do Estado. A escolha das cidades-sedes dos centros regionais foi feita por critérios exclusivamente técnicos, em observância da localização geográfica das mesmas (Mapa 1).

Para vencer as barreiras geográficas e encurtar as distâncias, o sistema garantiu a instalação de redes de rádio em todo o Estado, permitindo aos operadores dos centros uma comunicação rápida e segura com os policiais distribuídos no terreno, em viaturas e motos, a pé, a cavalo ou mesmo nas delegacias, batalhões, companhias, módulos e postos policiais existentes.

Por serem dotados de recurso de Sistema de Posicionamento Global – GPS, os novos rádios garantem uma maior eficiência no atendimento à população, pois é possível identificar os recursos policiais mais próximos do local da ocorrência, proporcionando uma redução no tempo de resposta da prestação dos serviços de segurança pública. Além disso, é possível a consulta on-line de dados a respeito de pessoas, veículos, armas, dentre outros, a partir dos terminais de rádio.

Em Salvador e RMS, todas as 15 torres com respectivos sites de transmissão e retransmissão integrados de telecomunicação já foram instaladas nos bairros de: Abaeté, Brotas, Queimadinho, Paripe, Pituba e Rio Sena; nos municípios de Camaçari, Candeias, Simões Filho e Lauro de Freitas (Vilas do Atlântico) e em locais como Cen-

Mapa 1

CENTROS DE CONTROLE REGIONAIS E ESTADUAL
BAHIA, 2006

Fonte: ESP

trais de Abastecimento – Ceasa, Companhia de Polícia de Proteção Ambiental – Coppa, Centro (Edifício Apolo), Casa de Passagem e Universidade do Estado da Bahia – Uneb.

É importante ressaltar que o funcionamento do Tetra foi experimentado, com grande sucesso, durante a realização do carnaval 2008. Merece destaque a ampliação do controle do aparelho policial, que deixou de ser apenas por frota, passando também a ser da tropa, através dos rádios HTs, com acompanhamento por satélite, todos dotados de GPS. Assim, durante o carnaval, foi possível distribuir as patrulhas de maneira compatível com a atração momesca.

Também foi possível receber informações diretamente das equipes de policiais, através de mensagens de texto sobre tumultos, prisões, apreensões, logística e outros, direcionando a informação ao comando integrado de operações do carnaval.

Hoje, o Sistema Tetra está em pleno funcionamento, atendendo toda a Capital e RMS. No interior, o sistema começará a operar após a conclusão das obras de reformas e construção dos 22 Centros Regionais Integrados de Comunicação – Cicom, prevista para junho de 2009. Em dezembro próximo, todo o estado estará plenamente monitorado pelo sistema.

RENOVAÇÃO DA FROTA DE VIATURAS

O Governo do Estado adquiriu 306 novas viaturas para as polícias Civil, Militar e Técnica, além de 31 caminhões para o Corpo de Bombeiros, destinados ao combate a incêndio urbano, florestal e em aeródromo, além das atividades de busca e salvamento.



Carnaval 2008 – Circuito Barra-Ondina



Robson Mendes/Agcom



Entrega de viaturas

Das 306 viaturas adquiridas, 191 foram compradas através do regime de compra parcelada. A iniciativa, pioneira no Estado, dentre outras vantagens, reduz o alto custo com manutenção preventiva e corretiva que, além de consumir recursos financeiros, também ocupava grande parte de policiais com as rotinas de gerenciamento e controle.

Destaca-se que, dentre estes veículos, a Polícia Militar recebeu 50 motocicletas de alta potência, destinadas ao policiamento urbano com maior mobilidade e rapidez.

O Departamento de Polícia Técnica – DPT, também foi contemplado com o recebimento de viaturas para transporte de cadáveres. A medida ajudou a melhorar o tempo de atendimento para a remoção de corpos na Região Metropolitana de Salvador, que foi reduzido com relação ao tempo anteriormente utilizado para a execução deste mesmo serviço. Antes o tempo de empenho da viatura era de 20 minutos, sendo reduzido para dez minutos (Quadro 1).

Quadro 1

VIATURAS DE TRANSPORTE DE CADÁVERES SALVADOR E RMS, 2007-2008

PERÍODO	TOTAL DE OCORRÊNCIAS ATENDIDAS	MÉDIA DO TEMPO DE EMPENHO
2007	2.745	20 min
2008	3.261	10 min

Fonte: DPT



Robson Mendes/Agcom

Entrega de viaturas

A melhoria desse serviço repercute não só no trabalho da polícia, pela preservação dos vestígios e da prova material, mas, sobretudo, no respeito aos direitos humanos, da vítima e seus familiares, bem como da sociedade, pois reduz a sensação de vulnerabilidade e inquietude das pessoas que vivem nas comunidades atingidas por este tipo de ocorrência.



Roberto Viana/Agcom

Entrega de viaturas – Polícia Civil

Para a Polícia Civil, foram adquiridos 22 veículos descaracterizados que, distribuídos entre as delegacias da Capital, atenderam às necessidades de ampliação da capacidade da investigação policial e a sua respectiva persecução criminal.

No tocante às atividades específicas de combate a incêndios urbanos e florestais, busca e salvamento aquático e terrestre, de atendimento a emergências médicas pré-hospitalares, de vistorias técnicas em edificações e construções, desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros, com abrangência em todo o território do Estado, houve um reforço na sua frota de veículos especiais com a aquisição de 31 novos caminhões, com grande capacidade de armazenamento de água. Estes novos caminhões foram distribuídos entre os dois grupamentos da Capital e em oito grupamentos do interior do Estado, garantindo o funcionamento dos novos postos montados em Teixeira de Freitas, Valença, Barreiras, Paulo Afonso e Senhor do Bonfim.

Outra importante realização foi a padronização das novas viaturas policiais adquiridas pelo Estado, nas cores azul, branco e cinza, aportando à frota maior visibilidade, assim como fortalecendo o processo de integração das polícias, que agora são identificadas de relance pelo cidadão pelo indicativo único "Polícia".

As novas viaturas policiais operacionais, além do novo padrão visual de grafismo que favorece o processo de integração, fomentando o sentimento de que cada instituição policial é parte complementar de um sistema, também já contam com monitoramento por GPS, podendo ser localizadas a qualquer momento por meio da internet, o que representa maior controle e melhor gestão da segurança pública.



Manu Dias/Agcom

Novos caminhões do Corpo de Bombeiros

CONTRATAÇÃO DE NOVOS POLICIAIS

Dos 3,2 mil policiais militares que iniciaram o curso de formação de soldados PM em fevereiro de 2008, 2.947 concluíram a formação e já estão nas ruas cumprindo jornada de policiamento ostensivo preventivo.

Ainda no mês de outubro, foi lançado novo edital de concurso para a contratação de mais 3,2 mil novos policiais militares. O certame prevê o provimento de vagas para o cargo de soldado da Polícia Militar, sendo 2,8 mil para o quadro de praças policiais militares e 400 para o quadro de praças bombeiros militares.

Com este processo seletivo, o Governo do Estado dá continuidade à recomposição do efetivo da Polícia Militar, iniciado neste período. Dados da Polícia Militar indicam que nos últimos dez anos a corporação registrou perda de aproximadamente sete mil homens em decorrência de aposentadorias, exclusões e licenças.

Até o segundo semestre de 2010, quando estará terminado o período de formação dos policiais aprovados no novo processo seletivo, o quadro da Polícia Militar deverá contar com, aproximadamente, 6,4 mil novos homens e mulheres, diminuindo a defasagem acumulada.

Com a iniciativa de deflagração do processo para realização do concurso da PM, o Governo fortalece ainda mais as iniciativas de reforço na área de Segurança Pública e avança na reestruturação do Estado.

A Polícia Civil também convocou 740 candidatos aprovados em concurso público realizado no ano de 1997 e que se arrastava ao longo dos anos, sendo 530 para o Curso de Formação de Agente de Polícia e 210 para o Curso de Formação de Escrivão de Polícia.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL

O Sistema Automático de Identificação de Impressões Digitais – Afis permitirá a polícia identificar com maior segurança e velocidade o autor de delitos, devido a. captura de impressões digitais. O sistema permite o processamento das digitais, estabelecendo um relacionamento entre as impressões e as pessoas que tenham sido previamente cadastradas. Isto significa maior controle na identificação civil e criminal.

Assim, além da identificação de indivíduos vivos, será possível a identificação precisa de cadáveres e até mesmo de criminosos,

através de vestígios deixados por impressões digitais ou de um fragmento de impressão encontrado num local de crime.

Outro benefício é a possibilidade de maior controle sobre a entrada e saída de estrangeiros em nosso território, através de uma ligação com o banco de dados da Polícia Federal já digitalizado. Para instalação deste sistema, proporcionando o novo serviço, o Estado já investiu US\$ 11 milhões na compra de equipamentos e desenvolvimento de *softwares*.

Em 2008, a aquisição de todos os equipamentos já foi garantida, bem como as reformas do primeiro andar do Instituto de Identificação Pedro Melo – IIPM, que será sede do sistema. Também os postos existentes nos municípios onde funcionam as seis grandes regionais do Departamento de Polícia Técnica (Barreiras, Feira de Santana, Itabuna, Irecê, Juazeiro e Vitória da Conquista) já foram reformados e equipados. Para funcionamento efetivo do Sistema de Identificação por Impressões Digitais Automatizado – SIIDA-BA, resta apenas a finalização do sistema, já em fase de testes. A efetiva implantação nos postos remotos está prevista para ocorrer até abril de 2009.



Sistema de Identificação Civil

Robson Mendes/Agcom

Uma parceria entre a Secretaria da Segurança Pública e a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos também permitiu a instalação de um posto de identificação no interior da Penitenciária Lemos Brito, o que facilitará o processo de cadastramento dos indivíduos que ingressam no sistema prisional. A iniciativa garante o respeito à cidadania daqueles que estão sob a tutela do Estado e representa um maior controle em relação a estes indivíduos.

Em 2008, através do serviço de identificação itinerante do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC Móvel, o acesso ao cadastro civil, já no formato digitalizado, foi ampliado, chegando, principalmente, às comunidades mais carentes, as que residem em municípios distantes e em cidades e povoados com perfil agrário.

Foram atendidos 139 municípios com a emissão de 94.568 carteiras de identidade. Comparativamente ao ano de 2007, cujo número de municípios atendidos foi de 127, houve um acréscimo de 9,4%. Por sua vez, com 76.999 pessoas que conseguiram obter identificação legal em 2007, o ano de 2008 registrou um aumento de 18,6% em relação ao ano anterior.

Não foi só na identificação civil e criminal que o DPT investiu em novas tecnologias. Foi colocado em funcionamento um laboratório especial para análise de combustíveis automotivos, visando coibir o crime de adulteração, detectado tanto na Capital quanto no interior. O Estado investiu aproximadamente R\$ 600 mil, notadamente com recursos oriundos de convênios firmados com o Governo Federal.

No passado esses exames eram realizados em parceria, por meio de convênio, com a Universidade Salvador – Unifacs e a Agência Nacional de Petróleo – ANP. A instalação do laboratório deu autonomia, mais velocidade e maior confiabilidade na execução dos laudos periciais. O resultado da ação repercute diretamente na defesa do direito dos consumidores e da arrecadação estadual.

A eficiência do Sistema de Identificação Balística – Ibis foi constatada através de 180 casos correlacionados de uso de armas de fogo idênticas, empregadas em diferentes eventos desde 2007, quando o sistema foi implantado (Tabela 2). São os chamados *Hits By Cases*. Estes exames ajudaram a desvendar, por exemplo, a atuação de grupos de extermínio que atuavam na Região Metropolitana de Salvador, repercutindo inclusive na prisão e desmantelamento de quadrilhas e esclarecimentos de chacinas ocorridas este ano.

Tabela 2

CASOS INSERIDOS NO IBIS E HITS OBTIDOS BAHIA, 2007-2008

COMPARATIVO DE HITS DO IBIS		
ANO	QUANTIDADE DE CASOS	QUANTIDADE DE HITS BY CASES
2007	976	28
2008	2.058	152
TOTAL	3.034	180

Fonte: Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto – Icap



Emissão de carteiras de identidade no SAC Móvel

Ivan Erick Agecom



Laboratório Especial para análise de combustíveis

LCPT – Coordenação Química



Lançamento da Delegacia Digital

Agência Novas/Agência

IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA DIGITAL

O registro de furto, perda ou extravio de documentos e objetos, como também de desaparecimento de pessoas, já pode ser feito de forma mais ágil e simples, através da Delegacia Digital, que está à disposição da população no site da Secretaria da Segurança Pública (www.ssp.ba.gov.br). Em no máximo 30 minutos o cidadão recebe a ocorrência por e-mail, depois de preencher um formulário com os dados pessoais e a natureza do registro.

A Delegacia Digital funciona 24 horas, dispondo de cinco equipes, cada uma composta por um delegado e quatro agentes, treinadas pelo Grupo Especial da Delegacia na Internet, da SSP. Depois de efetuada a ocorrência, o cidadão recebe um correio eletrônico confirmando a queixa, permitindo a impressão da Certidão de Registro de Ocorrência. O queixoso pode, inclusive, obter a 2ª via do documento, caso seja necessário.

A checagem dos dados da ocorrência e sua validação são realizadas por policiais civis na central de oficialização. Os registros passam por uma checagem prévia, antes da sua conclusão. Após essa primeira etapa, as informações são encaminhadas para as delegacias responsáveis e as investigações iniciadas.

REDUÇÃO E PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

A prevenção da criminalidade abrange todas as medidas destinadas a reduzir ou a contribuir para a redução da criminalidade e do sentimento de insegurança dos cidadãos, tanto quantitativa como qualitativamente, quer através de medidas diretas de dissuasão de atividades criminosas, quer através de políticas e intervenções destinadas a reduzir as potencialidades do crime e as suas causas. Inclui o contributo dos governos, das autoridades competentes, dos serviços de justiça criminal e principalmente das polícias.

Assim, considerando as dimensões territoriais e as diversidades culturais, econômicas e sociais, o Governo do Estado estabeleceu como políticas para o enfrentamento do crime e da violência, o fortalecimento do policiamento comunitário, a identificação, o controle e o monitoramento de áreas críticas, a prevenção e controle dos crimes contra a vida, através do fortalecimento da delegacia de homicídios, bem como da inteligência policial.

FORTALECIMENTO DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

No policiamento comunitário o patrulhamento é personalizado, individualizado. O policial trabalha sempre numa mesma área, agindo em parceria preventiva com os cidadãos, para identificar, priorizar e resolver problemas.

A metodologia do policiamento comunitário favorece o aumento da sensação de segurança, pois atua identificando todos os problemas da comunidade, sendo a redução dos índices de criminalidade a consequência imediata nas comunidades atendidas.

Dentro dessa linha de atuação policial, e com o apoio da Federação dos Conselhos de Segurança Pública, num processo de participação da Sociedade na tomada de decisão nas questões que afetam a segurança pública, foram, ao longo de 2008, implantados 12 Conselhos Comunitários nos seguintes municípios: Salvador (Comércio e Pernambués), Taperoá, Valença, Jacobina, Camamu, Igrapiúna, Nilo Peçanha, Ituberá, Água Fria, Belmonte e Santa Cruz Cabralia.

Ainda visando reforçar a atuação das polícias em áreas consideradas críticas, foi lançado, em Salvador, com grande êxito, o projeto Ronda no Bairro, que teve início na região do bairro de Tancredo Neves e logo se estendeu para a região do Subúrbio Ferroviário.

Beneficiando 500 mil pessoas de 18 localidades do complexo de Tancredo Neves, a iniciativa conta com 250 policiais, além de dez viaturas e dez motocicletas, dividindo o bairro de Tancredo Neves em dez áreas.

Para ter acesso e solicitar a presença policial, os moradores de Saramandaia, Pernambués, Resgate, Cabula, Retiro, Saboeiro, Narandiba, Arraial do Retiro, São Gonçalo, Engomadeira, Estrada das Barreiras, Arenoso, Cabula VI, Tancredo Neves, Mata Escura, Sussuarana, Novo Horizonte e Nova Sussuarana devem ligar para os



Baseado em um novo modelo de policiamento ostensivo e na aproximação da polícia com a comunidade, o **Programa Ronda no Bairro** sinaliza uma ação planejada para combater o avanço da violência. Iniciado pelas localidades mais violentas da capital baiana, futuramente o programa deverá ser ampliado para toda a extensão de Salvador.

números 3281-9001 a 3281-9010, a depender da localidade. As ligações são atendidas por uma central e transferidas para o celular do policial responsável pela patrulha da região solicitante.

A segunda etapa do projeto Ronda no Bairro, beneficia 500 mil moradores de cinco áreas do subúrbio ferroviário de Salvador, que vai do Lobato a São Thomé de Paripe e Estrada da Cocisa. Cada local abrangido pelo Ronda no Bairro conta com policiamento ostensivo 24 horas, composto por uma equipe de cinco policiais – três em uma viatura e dois em uma moto.

O projeto Ronda no Bairro representa um novo modelo de policiamento ostensivo, com uma pronta resposta à população. Entre outras ações de combate ao crime organizado, ele defende uma maior integração entre as polícias Civil e Militar e o aumento da presença policial nas ruas.

As Tabelas 3 e 4 apresentam ocorrências de crimes contra a vida e contra o patrimônio na região de Tancredo Neves, comparando o período de janeiro a agosto (média mensal) com os meses de setembro e outubro de 2008.



Ronda nos bairros do Subúrbio Ferroviário

Tabela 3

OCORRÊNCIAS NA REGIÃO DE TANCREDO NEVES – CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO BAHIA, 2008

DELITO	MÉDIA MENSAL JAN/AGO 2008	SETEMBRO 2008	VARIAÇÃO SETEMBRO 2008 EM RELAÇÃO À MÉDIA MENSAL	OUTUBRO 2008	VARIAÇÃO OUTUBRO 2008 EM RELAÇÃO À MÉDIA MENSAL
Roubo a ônibus	14	6	-57%	4	-71%
Roubo de veículo	35	29	-17%	18	-49%
Furto de veículo	8	7	-13%	11	38%
Furto simples	97	88	-9%	97	0%
Furto qualificado (outros)	3	3	0%	3	0%
Furto qualificado (residência)	21	21	0%	13	-38%
Furto qualificado (comércio)	5	2	-60%	5	-0%
Furto qualificado (veículo)	3	2	-33%	2	-33%
Roubo a transeunte	189	140	-26%	137	-28%
Roubo em residência	2	1	-50%	2	0%
Roubo em casa comercial	12	10	-17%	6	-50%
TOTAL	389	309	-21%	298	-23%

Fonte: SSP/Siap/BI/Cedep

Tabela 4

**OCORRÊNCIAS NA REGIÃO DE TANCREDO NEVES – CRIMES CONTRA A VIDA
BAHIA, 2008**

DELITO	MÉDIA MENSAL JAN/AGO 2008	SETEMBRO 2008	VARIAÇÃO SETEMBRO 2008 EM RELAÇÃO À MÉDIA MENSAL	OUTUBRO 2008	VARIAÇÃO OUTUBRO 2008 EM RELAÇÃO À MÉDIA MENSAL
Homicídio doloso	22	22	0%	17	-23%
Tentativa de homicídio	15	15	0%	21	40%
Lesão corporal (expedição de guia)	44	47	7%	51	16%
Agressão física (sem expedição de guia)	17	14	-18%	9	-47%
TOTAL	98	98	0%	98	0%

Fonte: SSP/Siap/BI/Cedep

MONITORAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS

Foi implantado um moderno centro de monitoramento de áreas críticas em Feira de Santana, Vitória da Conquista e em Camaçari. Através de câmeras posicionadas estrategicamente, é possível detectar o cometimento de ilícitos e acionar uma

viatura policial que esteja próxima ao evento para efetuar a intervenção (Tabela 5).

Em Salvador, também está sendo realizada uma ampliação do número de equipamentos, visando aumentar a fiscalização no Centro Histórico da Cidade. Por sua vez, encontra-se em fase de projeto a instalação de câmeras de monitoramento nos municípios de Irecê, Jequié e Teixeira de Freitas.

Tabela 5

**MONITORAMENTO POR CÂMERAS
BAHIA, 2008**

MUNICÍPIO	QUANTIDADE	LOCALIDADE
Feira de Santana	11	Centro comercial
Camaçari (*)	22	Centro comercial e periferia
Vitória da Conquista	16	Área bancária
Salvador	14	Centro Histórico

Fonte: Superintendência de Telecomunicações - Stelecom

(*) Projeto em parceria do Governo do Estado com a Prefeitura de Camaçari, com investimento total de R\$ 600 mil.

AÇÕES PREVENTIVAS

A Polícia Militar desenvolveu, ao longo de 2008, uma série de ações preventivas objetivando a redução da criminalidade no Estado, dentre elas: implantação do Sistema de Ações Preventivas, Operação Nordeste, Operação Bloqueio, Operação Munzuá, Operação Visão Noturna, Operação de Repressão de Roubo a Ônibus, Operação Nazireu e Operação Paz nas Ruas, conforme se pode visualizar mais detalhadamente no Quadro 2.

Quadro 2

**AÇÕES PREVENTIVAS DESENVOLVIDAS PELA POLÍCIA MILITAR
BAHIA, 2008**

AÇÃO PREVENTIVA	CARACTERIZAÇÃO
Sistema de Ações Preventivas	Implantação de metodologia de policiamento baseado no ponto de visitação a residências e estabelecimentos comerciais, em articulação com as diretrizes dos Conselhos Comunitários de Segurança e indicativo da Mancha Criminal, gerenciado por ferramenta da tecnologia de informação, que possibilita o acompanhamento e gerenciamento efetivo, permitindo a adoção de ações corretivas em alcance ao atendimento das políticas públicas.
Operação Nordeste	Operações com intuito de manter a sensação de segurança nas áreas limítrofes do Estado, bem como impedir a entrada de armas, entorpecentes e pessoas procuradas.
Operação Bloqueio	Ações e operações policiais conjuntas tipo bloqueio para prevenir e reprimir o furto, roubo, receptação e desmanche de veículos em todo o Estado.
Operação Munzuá	Operação com a inserção de bloqueios e pontos de abordagens, em 29 pontos de revista, além de quatro pontos de bloqueio nas saídas de Salvador.
Operação Visão Noturna	Operação que tem como foco a repressão às quadrilhas especializadas no furto, roubo, receptação e desmanche de veículos e "sequestro-relâmpago", em Salvador e Região Metropolitana.
Operação de Repressão de Roubo a Ônibus	Operação realizada na cidade de Salvador com o intuito de coibir a ação delituosa no transporte coletivo de massa, mediante a utilização de equipes distribuídas nas principais áreas da cidade que efetuam a ação preventiva com abordagens aos ônibus.
Operação Nazireu	Operação envolvendo 27 guarnições das Unidades Operacionais Especializadas em diversos bairros, divididos em 12 setores considerados críticos, atuando em pontos bases e rondas com abordagens a pessoas, veículos, estabelecimentos comerciais (bares) e edificações abandonadas suspeitas, com o objetivo de apreender armas, drogas ou qualquer objeto ilícito, demonstrar força e ostensividade, pela postura e atitude, com foco na proteção como premissa básica da ação policial militar, primando pela vigilância, firmeza e polidez, como fatores de proteção a si e ao cidadão.
Operação Paz nas Ruas	Operação baseada na intensificação de ações preventivas, por meio do policiamento ostensivo, com ênfase em abordagens.

Fonte: PMBA

FORTALECIMENTO DA DELEGACIA DE HOMICÍDIOS

A prevenção e o combate aos crimes contra a vida, notadamente o homicídio doloso, dependem da prova científica. Atualmente a polícia conta com um grande aliado, o Microscópio Eletrônico de Varredura – MEV, adquirido em julho de 2008 pelo DPT. A aquisição tornou a Bahia o segundo centro forense a possuir o referido equipamento, que fortalece a prova material na identificação da autoria deste tipo de crime.

Com a montagem, em 2007, do laboratório do DNA forense, casos que dependiam da identificação da vítima foram solucionados, alguns inclusive com repercussão nacional. A demanda pelo exame é crescente, principalmente, pelo alto grau de confiabilidade do seu resultado, no esclarecimento de crimes sexuais e violentos com resultado em morte. Em outubro de 2008, o laboratório recebeu o certificado de qualidade internacional concedido pelo Grupo Ibero-americano de Trabalho em Análises de DNA – Gitad. No ano de 2008, foram produzidos pelo Gitad 420 laudos de identificação em análises de DNA, número bastante superior ao produzido em 2007 (78 laudos).

OPERAÇÕES POLICIAIS INTEGRADAS

As Operações Policiais Integradas são a efetiva presença na ação preventiva e repressiva do aparelho policial do Estado, em determinadas áreas de Salvador e RMS, conforme mapas térmicos de violência, visando a redução dos índices de criminalidade, particularmente o número de homicídios, através de operações policiais integradas, aumentando a percepção de segurança do cidadão e melhorando sua qualidade de vida.

As Tabelas 6 e 7 e o Quadro 3 apresentam de forma discriminada as operações policiais integradas realizadas pelas Polícias Militar e Civil, envolvendo também a Polícia Rodoviária Federal, em Salvador e Região Metropolitana.



Operação policial integrada

Ivan Erick/Agcom

Tabela 7

OPERAÇÃO POLICIAL REALIZADA PELA POLÍCIA MILITAR – OPERAÇÃO NAZIREU SALVADOR E RMS, 2008

RESULTADOS ALCANÇADOS	
ITEM DE ANÁLISE	QUANTIDADE
Pessoas Abordadas	50.090
Veículos Abordados	9.867
Prisões Efetuadas	68
Apreensão de Menor	25
Armas Apreendidas	46
Veículos Recuperados	6
Apreensão de Drogas	26
Outros	844

Fonte: PMBA

Tabela 6

OPERAÇÕES INTEGRADAS REALIZADAS SALVADOR E RMS, 2008

NOME DA OPERAÇÃO	QUANTIDADE	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			ITEM DE ANÁLISE	QUANTIDADE
Operação Integrada	60	Polícia Militar da Bahia, Polícia Civil	Pessoas Abordadas	120.622
			Veículos Abordados	11.327
			Prisões Efetuadas	89
			Armas Apreendidas	78
			Veículos Recuperados	20
			Apreensão de Drogas	146
Operação Cinturão Integrado	5	Polícia Militar da Bahia, Polícia Rodoviária Federal	Pessoas Abordadas	3.652
			Veículos Abordados	1.651
			Prisões Efetuadas	9
			Armas Apreendidas	2
			Veículos Recuperados	1
			Apreensão de Drogas	2

Fonte: PMBA

Quadro 3

PRINCIPAIS OPERAÇÕES POLICIAIS REALIZADAS PELA POLÍCIA CIVIL BAHIA, 2008

NATUREZA DA OPERAÇÃO	DESCRIPTIVO/RESULTADOS ALCANÇADOS
Operações Integradas	Operação integrada entre a Polícia Rodoviária Federal e a Deltur/Lençóis na BR-242, no período do Festival de Inverno de Lençóis e no período eleitoral (Departamento de Crimes Contra a Vida – DCCV). Realizado Mutirão da Cidadania e a implementação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – Deam Móvel/Itabuna em bairros mais periféricos com o auxílio da Polícia Militar. Operação integrada entre o Centro de Operações Especiais – COE e a Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Cargas em Rodovias, que resultou em prisões em flagrantes de roubos e formação de quadrilha.
Prevenção e Combate ao Tráfico Ilícito e ao Uso de Entorpecentes	Desarticulação de quadrilha de traficantes de drogas que agia na “invasão” Dom Lucas, no bairro de Castelo Branco, culminando com prisões em flagrante de membros da quadrilha, a morte do líder, bem como a apreensão de drogas, veículos, equipamentos, armas e munições. Operações do Grupo Visão Noturna/DCCP que resultaram na apreensão de 20kg de pasta de cocaína em Salvador. Em Juazeiro, cumprimento de mandados de prisões e apreensão de 17,5kg de maconha pronta para o consumo. Em Vitória da Conquista, apreensão de 7,5kg de cocaína, crack e de arma de fogo, além de prisões em flagrante. Operação Jussara e Subaé, em Feira de Santana, resultando na apreensão de 5kg de maconha e prisões em flagrante. Operação Bola, em Salvador, resultando na lavratura de autos de resistência à prisão e apreensão de três armas de fogo, 100g e 21 “dolões” de maconha, 75 pedras de crack e 44g de cocaína. Operação Marcone, fase II, na Comarca de Feira de Santana, resultando na apreensão de 115kg de maconha e prisão de duas pessoas. 64 autuações em termos circunstanciados por tráfico de drogas (Art. 28 da Lei 11.343/06) e 53 autuações em inquéritos policiais (Art. 33 da Lei 11.343/06), com 116 pessoas sendo indiciadas no âmbito do Departamento de Tóxicos e Entorpecentes (municípios de Salvador, Feira de Santana e Teixeira de Freitas).
Prevenção e Combate aos Crimes praticados contra o Patrimônio	Prisão em flagrante de membros de uma quadrilha especializada em roubos de veículos de entrega da empresa Souza Cruz. Cumprimento de sete mandados de prisão temporária, um mandado de prisão preventiva e um mandado de busca e apreensão, referente à prática de crimes de estelionato. Apreensão de dois mil CDs e DVDs falsificados, em um laboratório clandestino, localizado na cidade de Santo Antônio de Jesus. Prisão em flagrante de cinco indivíduos, sendo três fugitivos das cadeias públicas de Una e Camacã no interior do Estado, que se encontravam homiziados em uma casa localizada em um bairro na cidade de Ilhéus, e apreensão de armas de fogo e munições. Em Juazeiro, apreensão de grande quantidade de armas de fogo pertencentes à quadrilha liderada por um indivíduo conhecido pelo vulgo “Kenia”. Operação na área do Subúrbio Ferroviário de Salvador, para cumprimento de 53 mandados de busca e apreensão.

Fonte: PCBA

FORTALECIMENTO DA INTELIGÊNCIA POLICIAL

A assinatura do convênio com a União, por intermédio do Ministério da Justiça, para unificação dos bancos de dados no sistema denominado Centro Integrado de Inteligência Policial e Análise Estratégica – Cintepol, foi um passo importante para o uso da inteligência policial. Compartilhar informações de forma segura e controlada é o caminho mais adequado para o combate às organizações criminosas de maneira eficiente e eficaz.

O sistema, que é administrado pela Polícia Federal, reúne tecnologias especialmente destinadas aos órgãos de inteligência. Como benefício, além do acesso ao banco de dados, a Bahia ganha novos equipamentos de inteligência eletrônica, ferramentas de coleta, análise de dados, além de *softwares* a exemplo do i2 e iBase, treinamento destinado à disseminação da doutrina do conhecimento e melhor uso das ferramentas postas à disposição.

Outra importante aquisição foi o Laboratório de Combate à Lavagem de Dinheiro, também efetivada pela assinatura de convênio com o

Ministério da Justiça, que prevê a transferência de tecnologia para ampliar a capacidade de análise de grandes volumes de informações provenientes de investigações desta modalidade delituosa.

Como marco deste aporte tecnológico para o Estado da Bahia, aproximadamente 150 policiais, entre oficiais da Polícia Militar, delegados, agentes, escrivães e peritos participaram do primeiro seminário de capacitação em combate à lavagem de dinheiro, realizado na Fundação Luís Eduardo Magalhães, em novembro de 2008.



Central de Inteligência da Polícia Militar

Aderilson Nunes/Ag.com

COMBATE À CORRUPÇÃO E À VIOLÊNCIA POLICIAL

CURSOS E TREINAMENTOS COM ÊNFASE NOS DIREITOS HUMANOS

A Corregedoria Geral, no ano de 2008, procurou qualificar seus servidores garantindo cursos, seminários, palestras e encontros, para melhor desempenhar as atividades e servir com eficácia e eficiência o cidadão, conforme Tabela 8.

A premissa foi qualificar, capacitar, atualizar e aperfeiçoar os servidores que integram o quadro organizacional do órgão e, também, expandir, na medida do possível, aos outros órgãos que compõem o Sistema Correicional do Estado, medida que fortalece as Corregedorias no combate à corrupção e à violência policial.

Vale dizer que, além das atividades especificamente desenvolvidas para o sistema correicional, a Segurança Pública, no seu processo educativo e de desenvolvimento humano dos seus quadros, trabalhou de maneira transversal, quer seja nas atividades de formação, quer

seja nas de capacitação, com a disciplina Direitos Humanos, como pode ser verificado com a análise dos dados apresentados no capítulo que trata da valorização profissional do policial.

FORTALECIMENTO DAS CORREGEDORIAS GERAL E ORGANIZACIONAIS

Ações de controle interno praticadas pela Corregedoria Geral viabilizaram a padronização de procedimentos. Como exemplo, tem-se a publicação da Instrução Normativa 002/2008, afastando o fantasma da correição inexistente, em decorrência do comprometimento corporativista. Isto fortalece a aplicação de medidas punitivas contra atos de abuso de poder e de violência cometidos por policiais civis e militares em qualquer esfera da hierarquia policial.

Mesmo propósito teve a publicação da Portaria no 750/2008 da SSP, que trata da proposta de modernização e unificação do controle do Sistema Correicional da Segurança Pública do Estado, visando à criação de uma Corregedoria Única para as Polícias Civil, Militar e do Departamento de Polícia Técnica, composta por policiais das três instituições.

Tabela 8

CURSOS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS BAHIA, 2008

EVENTO	ORGANIZADOR	PARTICIPANTES
Curso de Processo Administrativo Disciplinar – PAD I	Corregedoria/SSP	80
Curso de PAD II	Corregedoria/SAEB	40
Curso de PAD III	Corregedoria/SAEB	11
Curso de Redação Oficial	Ufba	40
Curso de Informática Básico	UCS/SAEB	9
Curso de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro	PC/BA	1
Curso de Gestão de Almoxarifado	UCS/SAEB	1
Curso de Fundamento dos 5S	UCS/SAEB	2
Curso para Aplicação do Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços – Simpas	SAEB	1
Curso de Licitação e Noções de Contrato Administrativo	SAEB	1
Curso de Crimes Ambientais	Senasp	2
Curso de Informática	Senasp	1
Curso de Gerenciamento de Crise	Senasp	1
Curso de Sistema de Gestão em Segurança Pública	Senasp	1
Curso de Combate à Lavagem de Dinheiro	Senasp	1
Curso de Uso Progressivo da Força	Senasp	3
Curso de Direitos Humanos	Senasp	3
Curso de Intervenção e Emergência com Produtos Perigosos	Senasp	1
Curso de Identificação Veicular	Senasp	2
Curso de Socorrismo	Senasp	1
Curso de Tráfico de Seres Humanos	Senasp	1
Curso de Emergência Hospitalar	Senasp	2
Curso de Combate à Violência Contra a Mulher	Senasp	1
Curso de Direção Defensiva	Detran	8
Seminário sobre Atividades Correicionais na Polícia	Corregedoria/PMBA	9
Seminário Gênero, Raça, Pobreza e Emprego	CEC – UCS	2
Palestra sobre Ética no Serviço Público	Corregedoria/SAEB	11

Fonte: Corregedoria Geral/SSP

A medida almeja uma melhor eficácia na apuração dos processos administrativos disciplinares, já que, integrada pelos atores do Sistema Correicional da SSP acarretará numa maior autonomia e independência nas suas ações, evitando ingerências de qualquer natureza.

ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE FEITOS INVESTIGATÓRIOS

Foi concebido o Sistema de Controle de Processos da Corregedoria Geral – CPCG, resultado da parceria e articulação com a Superintendência de Gestão Tecnológica e Organizacional – SGT0, responsável pelo desenho e concepção gráfica do referido *software*.

A implantação do sistema eletrônico de controle de expedientes e processos já é uma realidade, encontrando-se em fase de alimentação de dados correicionais concernentes aos expedientes, procedimentos e processos administrativos.

Durante o ano de 2008, houve efetiva fiscalização junto às corregedorias institucionais setoriais, acompanhando os resultados dos procedimentos administrativos, em termos qualitativos e quantitativos, como indicam as Tabelas 9 a 13.

Tabela 9

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ENVOLVENDO POLICIAIS CIVIS BAHIA, 2007-2008

SITUAÇÃO	2007	2008
Instaurados	28	89
Concluídos	8	29
Andamento	20	60
Demissões	3	12
Punições	5	19
TOTAL	64	209

Fonte: Corregedoria Geral



Robson Mendes/Agcom

Secretaria da Justiça entrega novos camburões

Tabela 11

POLICIAIS MILITARES PUNIDOS COM DEMISSÃO BAHIA, 2007-2008

MÊS	2007	2008
Janeiro	6	10
Fevereiro	3	3
Março	9	2
Abril	5	14
Maio	6	19
Junho	7	6
Julho	5	4
Agosto	10	7
Setembro	7	3
Outubro	4	1
Novembro	4	2
Dezembro	9	-
TOTAL	75	71

Fonte: PMBA

Tabela 10

APURAÇÕES DE DENÚNCIAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS BAHIA, 2007-2008

ORIGEM DA DENÚNCIA	2007		2008	
	DENÚNCIAS	CONCLUÍDOS	DENÚNCIAS	CONCLUÍDOS
Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp	–	–	–	–
Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (**)	7	3	55	16
Sociedade Civil, Ouvidoria Geral/SSP Disque-Denúncia/SI, Manifestações CG/CAC, Informativos/CME, Gacep, Comissão Legislativa de Direitos Humanos	223	76	158	46
TOTAL	230	79	213	62

Fonte: Corregedoria Geral.

(**) Início do encaminhamento de denúncias pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República à Corregedoria Geral a partir do final do ano de 2007.

Tabela 12

**DEMISSÃO DE POLICIAIS MILITARES – FATOS RELACIONADOS
BAHIA, 2008**

DESCRIÇÃO	FREQUÊNCIA
Agressão física	4
Autuado em flagrante delito por ter desobedecido à ordem legal	1
Condição de desertores	1
Crime contra a administração pública	2
Danos contra o patrimônio público e uso de substâncias entorpecentes em instalação militar	2
Deserção	2
Disparo de arma de fogo	7
Envolvimento com tráfico de drogas	4
Envolvimento com roubos	9
Envolvimento com as ações delituosas	1
Estelionato	2
Extorsão	3
Extravio do Auto de Infração de Trânsito – AIT	1
Formação de quadrilha	7
Homicídio	8
Homicídio qualificado	1
Ingestão de bebida alcoólica e realizar jogos em máquinas caça-níqueis estando fardado e no desempenho do serviço policial-militar	1
Prestação de serviço de segurança a empresa particular	5
Prática de atos libidinosos	1
Porte ilegal de armas	5
Recebimento de vantagem indevida	1
Receptação	6
Subtração de valores	3
Suposta prática de agressão física	5
Trânsito em julgado de sentença penal condenatória superior a dois anos	1
Tentativa de homicídio	1
TOTAL	84

Fonte: Corregedoria da PMBA

Obs.: A tabela está relacionada com o envolvimento de policiais em atitude irregular que deu azo a sua demissão, embora esses fatos não sejam geradores por si só dessa penalidade, podendo um mesmo PM estar envolvido em mais de um fato, razão pela qual o número de demissões apresentado na Tabela 11 é inferior ao número de delitos constantes desta.

Tabela 13

**PUNIÇÕES ATRIBUÍDAS A POLICIAIS CIVIS
BAHIA, 2008**

CARGO	PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS			TOTAL POR CARGO
	ADVERTÊNCIA	PUNIÇÕES SUSPENSÃO	DEMISSÃO	
Agente de polícia	-	12	9	21
Delegado	-	4	-	4
Escrivão	-	1	-	1
Perito Criminalístico	-	-	3	3
Agente Administrativo	-	1	1	2
TOTAL	0	18	13	31

Fonte: Corregedoria Geral SSP

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL

Em relação ao processo da constante atualização dos profissionais, foram desenvolvidos cursos na Polícia Militar e na Polícia Civil, em diversas áreas do conhecimento humano de relevância para a atividade de policiamento ostensivo, e bombeiros e áreas de investigação policial.

CAPACITAÇÃO CONTINUADA

As ações de capacitação foram agregadas conforme as seguintes áreas de conhecimento: Cidadania e Direitos Humanos; Administração Legal do Uso da Força Policial; Inteligência Policial; Defesa Civil; e Investigação Policial.

Vários cursos e treinamentos foram realizados pelas Polícias Militar e Civil em 2008. O total de servidores capacitados pela PM foi de 6.427, e pela Polícia Civil foi de 1.746. As Tabelas 14 e 15

trazem, respectivamente, a discriminação desses eventos realizados pela PM, no mês de outubro de 2008, e pela PC, ao longo de todo o ano de 2008.



Capacitação de policiais militares

Tabela 15

CURSOS E TREINAMENTOS REALIZADOS PELA POLÍCIA CIVIL BAHIA, 2008

CURSOS	SERVIDORES CAPACITADOS
Curso de Formação de Agentes Multiplicadores em Saúde	79
Curso de Gerenciamento de Crises	40
Curso de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência	280
Curso de Capacitação no Manuseio de Pistola Taurus 24/7	576
Extensão – Gestão em Políticas Públicas	200
Capacitação em Gestão Estratégica (Senasp)	105
Desenvolvimento de Gestores – Básico (Senasp)	46
Sistema de Atendimento Policial – Sisap	420
TOTAL	1.746

Fonte: PCBA

Tabela 14

CURSOS E TREINAMENTOS REALIZADOS PELA POLÍCIA MILITAR NO MÊS DE OUTUBRO BAHIA, 2008 (*)

CURSOS	SERVIDORES CAPACITADOS
Curso Nacional de Multiplicadores de Polícia Comunitária	55
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária	217
Curso de Técnicas e Táticas Policiais	216
Curso de Capacitação de Instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência	27
Curso de Feitos Investigatórios	18
Curso de Operações Rurais	20
Curso Intensivo de Bombeiros	29
Curso Básico de Turismo	80
Curso de Adaptação em Área de Caatinga	15
Curso de Defesa e Proteção aos Direitos Fundamentais das Crianças e Adolescentes	45
Curso de Tropa Montada	16
Curso de Motopatrulhamento Tático	11
Curso Básico de Análise Criminal	15
Curso de Salvamento Especial para Bombeiro Militar	2
Curso Básico de Execução das Despesas Públicas	74
Curso de Operações Policiais Especiais	15
Curso de Especialização em Socorrismo de Equinos	5
Curso de Especialização em Direitos Humanos e Cidadania	17
Curso de Direitos Humanos, Cidadania e Segurança Pública	60
Curso de Prevenção em Estádios	1
Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza	2
Curso de Condutores de Cães Farejadores de Drogas e Explosivos	2
Curso de Especialização em Gestão do Conhecimento e da Informação	30
Curso Básico de Combate a Incêndios	30
Curso de Técnico Explosivista Policial	1
Curso de Especialização em Salvamento e Combate a Incêndios	22
Treinamento Básico para Motoristas de Viaturas Operacionais	80
Curso de Resgate Veicular	2
Treinamento em Manutenção de Pistolas, Carabinas e Metralhadoras	28
TOTAL	1.135

Fonte: PMBA

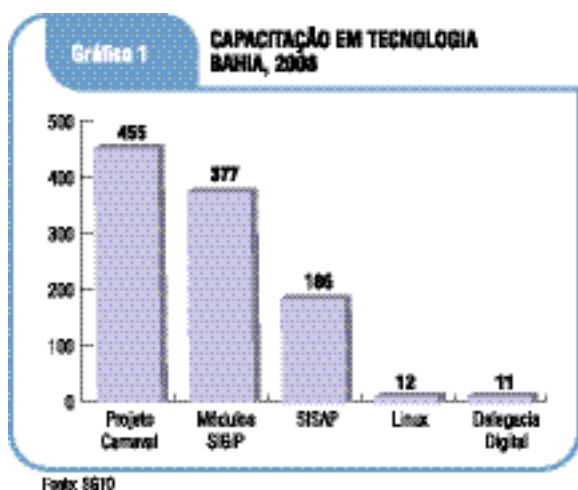
(*) No ano de 2008 o total de servidores capacitados pela PM foi de 6.427

Durante o ano de 2008 foram capacitados 1.041 policiais, especialmente na área de tecnologia, dentre estes, delegados, agentes e equipe técnica, conforme mostra o Gráfico 1.

Outra importante conquista no campo da capacitação continuada foi a parceria firmada entre a SSP e a Secretaria Nacional da Segurança Pública, disponibilizando o Telecentro da Rede Nacional de Ensino a Distância, que possibilita qualificar os profissionais de segurança pública e promover a inclusão digital por meio da prestação de serviços à sociedade. Através do uso dos telecentros, a SSP consegue atingir os policiais que estão na Capital, na Região Metropolitana e também aqueles que estão no interior do Estado e que têm mais dificuldade de acesso aos centros de ensino policial.

Dos 11 telecentros previstos para os municípios de Alagoinhas, Feira de Santana, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Eunápolis, Itabuna, Irecê, Itaberaba, Santo Antônio de Jesus, Salvador e Vitória da Conquista, dois foram instalados: os de Salvador e Vitória da Conquista, respectivamente, localizados na Academia de Polícia Civil – Acadepol e no Distrito Integrado de Segurança Pública – Disep. Os demais estão com o processo de instalação em fase de conclusão.

A realização de capacitação continuada por meio de cursos oferecidos pela rede de Ensino a Distância – EAD tinha como meta, para 2008, matricular 12 mil servidores do Sistema de Segurança Pública. Foram realizadas 32.072 matrículas nos 32 cursos oferecidos na Rede EAD, para um total de 22.218 pessoas cadastradas na Bahia, dentre servidores do Sistema de Segurança Pública, integrantes das Guardas Municipais e da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.



REDE EAD

A Rede de Educação a Distância para a Segurança Pública (Rede EAD) foi estabelecida no ano de 2005 e, em 2008, foi incorporada ao Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronas). No ano corrente a Rede EAD recebeu 398.376 matrículas em todo o país, das quais 32.072 realizadas no Estado da Bahia por servidores do Sistema de Segurança Pública, integrantes das Guardas Municipais e da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.

MELHORIA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DAS UNIDADES POLICIAIS

O local de trabalho do policial representa uma variável importante para o desenvolvimento das atividades profissionais, pois a prestação do serviço de qualidade é influenciada pela oferta de condições estruturais dignas ao servidor, sendo, desta forma, um aspecto intimamente ligado à valorização profissional.

Em consequência deste entendimento, o Governo do Estado vem buscando adequar as estruturas das instalações físicas, tendo como resultado a realização de reformas físicas e estruturais de Unidades Operacionais das Polícias Militar e Civil, buscando garantir a segurança dos policiais no trabalho.

No ano de 2008, foram executados projetos totalizando o montante aproximado de R\$ 2,4 milhões, sendo cerca de R\$ 1,1 milhão em unidades policiais da Região Metropolitana de Salvador, e R\$ 1,3 milhão em unidades policiais no interior do Estado, conforme Tabela 16.

ARMAMENTO E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

A proteção do servidor policial é um aspecto essencial para o exercício das atividades de policiamento ostensivo. Nesse sentido, a atualização do armamento, o equipamento de proteção individual e os de uso não letal, a serem utilizados pelos policiais, é uma variável a ser considerada, na busca de um serviço de qualidade em favor do cidadão baiano.

Para tanto, houve a renovação e padronização do armamento disponibilizado aos policiais para o desempenho de suas ativi-

Tabela 16

UNIDADES POLICIAIS REFORMADAS
BAHIA, 2008

		Em R\$ 1.000,00
MUNICÍPIO	UNIDADE	RECURSOS APLICADOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR		1.070
Salvador		1.066
	Academia da PM Dendezeiros	29
	Adequação do Prédio Sede da SSP	242
	Barroquinha	17
	COE – Polícia Civil	19
	Colégio PM de Lobato	0
	Delegacia do Adolescente Infrator – DAI	2
	DAI/Derca	14
	Implantação de Módulos Prisionais na PLB	82
	Instalações Elétricas do Quartel dos Aflitos	1
	Instalação de Transformador – Disep Periperi	47
	Instalação de Transformador – Disep Periperi	18
	Módulo 18º BPM – Campo Grande	17
	Módulo 18º BPM – São Pedro	17
	Módulo da Baixa dos Sapateiros	17
	Módulo do Aquidabã	8
	Módulo do Santo Antônio	12
	Nina Rodrigues	7
	Ouvidoria da SSP	3
	Porto da Barra	36
	Revisão Elétrica na Corregedoria Geral	10
	Serviços Complem. Amp. Parcial 1º Pav – IIPM	57
	Serviços diversos C.P. dos Barris	7
	Serviços Diversos na Delegacia da Barra	1
	Serviços Diversos na Delegacia do Bonfim	1
	Serviços Diversos na Delegacia de Cajazeiras	1
	Serviços Diversos na Delegacia de Itapoan	2
	Serviços Diversos na Delegacia da Liberdade	2
	Serviços Diversos na Delegacia de Pau da Lima	2
	Serviços Diversos na Delegacia de Periperi	3
	Serviços Diversos na Delegacia do Rio Vermelho	3
	Serviços Diversos na Delegacia de Tancredo Neves INT	204
	Serviços de Impermeabilização no Prédio DAL/Steecom	185
Lauro Freitas		4
	Sondagem e Implantação da Torre de Abordagem	4
INTERIOR DO ESTADO		1.337
Arataca		65
	Delegacia de Arataca	65
Baianópolis		145
	Adequação para Instalação do SIIDA	145
Barreiras		47
	Adequação para Instalação do SIIDA	3
	Projeto Arquitetônico – Reforma do Corpo Bombeiros	44
Belmonte		199
	Serviços Diversos na Delegacia de Belmonte	199
Cachoeira		169
	Serviços Diversos na Delegacia de Cachoeira	169
Feira de Santana		102
	Delegacia do Adolescente Infrator – DAI	38
	Delegacia Especial de Atendimento a Mulher – Deam	50
	Reparos Parciais C. P. de Feira Santana	14
Irecê		1
	Adequação para Instalação do SIIDA	1

Continua

Continuação da Tabela 16

		Em R\$ 1.000,00
MUNICÍPIO	UNIDADE	RECURSOS APLICADOS
Itabuna		233
	Serviços Diversos na Delegacia de Itabuna	233
Juazeiro		27
	Adequação para Instalação do SIIDA	27
Porto Seguro		21
	Serviços Diversos na Delegacia de Porto Seguro	21
Seabra		85
	Complexo Policial de Seabra	85
Senhor do Bonfim		211
	Serviços Diversos na Delegacia de Senhor do Bonfim	211
Tucano		3
	Serviços de Implantação da Delegacia de Tucano	3
Valença		20
	Delegacia de Valença	20
Vitória da Conquista		9
	Adequação para Instalação do SIIDA	9
TOTAL		2.407

Fonte: SSP

dades. Em 2008, foram destinados recursos na ordem de R\$ 613 mil para a aquisição de 455 pistolas calibre 40 e R\$ 1,9 milhão para aquisição de munições reais e de treinamento. Também foram destinados recursos para aquisição de 60 fuzis 5.56, 302 pistolas PT 100/13, 825 coletes balísticos, 759 algemas, 40 submetralhadoras calibre 40, além de 657 pistolas PT 940/12 para a PMBA.

Com isso, pretende-se dar seguimento à política de valorização do servidor policial militar, implantada pelo Governo do Estado, oferecendo aos profissionais meios adequados de trabalho para o exercício da atividade de policiamento ostensivo.

BOLSA FORMAÇÃO

O projeto Bolsa Formação, criado pela Lei 11.530/2007, que instituiu o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci, é destinado à qualificação profissional dos integrantes das carreiras já existentes das Polícias Militar e Civil, dos Corpos de Bombeiros e do Departamento de Polícia Técnica, contribuindo com a valorização desses profissionais, com conseqüente benefício para a sociedade.

O valor da bolsa mensal do Projeto Bolsa Formação, de R\$ 400, será pago durante doze meses, consecutivos ou não, a partir da homologação da inscrição do candidato. O auxílio ainda pode ser renovado, mediante realização de novo curso, atendidas as demais condições do Projeto.

Ao longo de 2008, foram beneficiados pelo programa 8.846 policiais, sendo 7.442 policiais militares, 1.247 policiais civis e 157 policiais do Departamento de Polícia Técnica.

Diante dessa oportunidade, o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria da Segurança Pública, não mediu esforços para que um maior número de policiais fosse contemplado, aumentando, assim, a renda média dos policiais.

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA – PRONASCI

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci, criado pelo Governo Federal, articula as políticas de segurança com atividades sociais, priorizando ações preventivas e buscando atingir as causas que levam à violência.

O Pronasci tem como objetivo implementar uma política pública de segurança cidadã e convivência social, por meio de ações integradas que envolvam secretarias de Estado, sob coordenação da SSP, objetivando a redução de indicadores de criminalidade, com foco nas áreas delimitadas.

O Pronasci trabalha com dois focos:

- Foco no território, nas áreas conflagradas;
- Foco na reestruturação e reequipamento dos órgãos de segurança pública e penitenciários.

PRONASCI BAHIA

Na capital baiana, o Pronasci articula ações públicas em 5 territórios distintos, São Cristóvão, Tancredo Neves, Paripe, Alagados/São Bartolomeu e Pirajá e Centro Histórico (Pilar e Taboão). Além de Salvador, estão envolvidos os municípios de Camaçari, Simões Filho e Lauro de Freitas. Os recursos aprovados e conveniados pelo Estado somam 54 milhões de reais.



Vários municípios baianos foram atendidos em 2008 pelo Pronasci. O Quadro 4 apresenta esses municípios, discriminando os bairros contemplados pelo programa.

Quadro 4**RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS E TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELO PRONASCI BAHIA, 2008**

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Salvador	São Cristóvão
	Tancredo Neves
	Paripe
	Alagados/São Bartolomeu e Pirajá
	Centro Histórico (Pilar e Taboão)
Camaçari	Programa de Habitação
	Orientada de Camaçari – PHOC
Simões Filho	Simões Filho I
	Santa Rosa
	Ponto de Parada
	Ilha de São João
	Pitanguinha
Lauro de Freitas	Itinga
	Portão
	Areia Branca
	Vida Nova
	Caji

Fonte: SSP

PROJETOS APROVADOS E CONVENIADOS COM O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Capacitação de Corregedores – Polícia Civil: capacitação e qualificação dos profissionais de segurança pública que atuam nas Corregedorias de Polícia no exercício de suas funções investigativas. Valor: R\$ 155 mil.

Capacitação em Inteligência Policial – Polícia Civil: capacitação dos profissionais de inteligência policial que integram o Subsistema de Inteligência em Segurança Pública para identificação e aplicação de procedimentos básicos em produção do conhecimento, contra-inteligência e operações em inteligência, objetivando a integração e a uniformização da linguagem e peculiaridades técnicas utilizadas nesta atividade. Valor: R\$ 163 mil.

Programa de Aperfeiçoamento de Profissionais de Segurança Pública em Direitos Humanos – Polícia Civil: promoção da educação qualificada e continuada de segurança pública e órgãos periciais; identificar e propor novas metodologias e técnicas voltadas ao aprimoramento das atividades de segurança pública e órgãos periciais; difundir os princípios dos direitos humanos, propondo um novo paradigma para a atuação policial. Valor: R\$ 1,6 milhão.

Capacitação na Ação Qualificada de Atendimento aos Grupos Vulneráveis e aos Jovens Vítimas de Violência – Polícia Civil: capacitação e qualificação dos profissionais de segurança pública para o atendimento a grupos vulneráveis, vítimas de violência, em razão de gênero, crianças e adolescentes, idosos, gays, lésbicas, travestis, transexuais e transgêneros, portadores de deficiência e de sofrimento psíquico, negros, índios e demais grupos vulneráveis. Valor: R\$ 985 mil.

Promoção de Capacitação aos Policiais Cíveis em Polícia Comunitária – Polícia Civil: capacitação de policiais, com vistas a implantar uma nova filosofia de trabalho, baseada na parceria com a comunidade, em interface interativa, objetivando melhores resultados na prevenção da violência e criminalidade. Valor: R\$ 108 mil.

Auxílio Básico à Saúde do Policial – Polícia Civil: Proporcionar atenção integral à saúde do profissional de segurança pública e sua família, considerando suas peculiaridades ocupacionais. Valor: R\$ 552 mil.

Laboratório de Combate à Lavagem de Dinheiro – Secretaria da Segurança Pública: transferência de tecnologia para ampliar a capacidade de análise de grandes volumes de informações provenientes

de investigações com apoio de ferramentas avançadas em tecnologia da informação. Valor: R\$ 1,2 milhão.

Programa Bolsa Formação: destinado à qualificação profissional dos membros das polícias militares, civis, bombeiros, agentes penitenciários e dos peritos criminais de baixa renda. Tem como objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida dos profissionais de segurança pública, valorizando suas profissões e criando condições favoráveis para o incremento da eficiência policial no desempenho de suas atividades. Valor: R\$ 49 mil.

INFRA-ESTRUTURA PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO

A despeito dos esforços empreendidos pelo Governo da Bahia, com a implantação e implementação de um conjunto de ações voltadas à melhoria do sistema penitenciário do Estado, o déficit de vagas continua sendo o principal entrave. Com vistas a reverter este quadro, o novo governo vem priorizando sistematicamente a construção de novos estabelecimentos penais.

Neste sentido, a construção de minipresídios nos municípios de Teixeira de Freitas, Juazeiro, Itabuna, Vitória da Conquista e Jequié possibilitará a ampliação emergencial e imediata do número de vagas disponíveis no interior do Estado, até que sejam concluídas as construções de maior porte.

A construção dos novos estabelecimentos, bem como a correlação entre população carcerária e vagas disponíveis, encontram-se detalhados nas Tabelas 17 e 18 e Quadro 5.



Colônia Penal Lafayette Coutinho

Manu Dias/Agcom

Os números apresentados vêm revelando o efetivo esforço do Governo do Estado em reduzir o déficit de vagas no sistema penitenciário. Em 2008, o número de vagas disponibilizadas foi de 6.849, contra 7.104, em 2007, apontando uma discreta redução, de 3,7%. Em relação à população carcerária, verifica-se um incremento de 4,5%, quando comparado ao ano anterior.

Com a conclusão dos cinco minipresídios e das unidades de Eunápolis, Vitória da Conquista, Jovens Adultos, Cadeia Pública, Barreiras e Irecê, o sistema ampliará sua capacidade em mais 1.324 vagas. Mesmo assim, ainda haverá uma carência de 499 vagas, considerando que a demanda carcerária se manterá no mesmo nível. Para isso, é de fundamental importância a ampliação de ações estratégicas, como a implantação de novas centrais de estímulo e aplicação das penas e medidas alternativas, bem como a universalidade da assistência jurídica permanente aos internos de todo o Estado.

Tabela 17

CONSTRUÇÕES DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BAHIA, 2008 (*)

					Em R\$ 1.000,00
UNIDADE	TIPO DE OBRA	NOVAS VAGAS GERADAS	RECURSOS APLICADOS		TOTAL
			ESTADUAL	FEDERAL	
Em andamento		858	6.611	2.834	4.967
Penitenciária de Eunápolis	Construção	430	892	2.834	3.726
Cadeia Pública de Salvador	Construção	428	1.241	0	1.241
Minipresídios (*)	Ampliação	240	4.478	0	4.478
Em licitação		466	23	0	23
Penitenciária de Vitória da Conquista	Construção	466	23	0	23
Presídio para Jovens Adultos	Construção	421	0	0	0
Em projeto		894	300	0	300
Conjunto Penal de Barreiras	Construção	466	300	0	300
Penitenciária de Irecê	Construção	428	0	0	0
TOTAL		1.324	6.634	2.834	4.990

Fonte: SJCDH

(*) Juazeiro, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Itabuna e Jequié

Tabela 18

**SISTEMA PENITENCIÁRIO – POPULAÇÃO CARCERÁRIA E VAGAS EXISTENTES
BAHIA, 2007-2008 (*)**

UNIDADE	TIPO DE REGIME	POPULAÇÃO CARCERÁRIA		VAGA	
		DEZ 2007	DEZ 2008	DEZ 2007	DEZ 2008
Capital		3.703	3.659	3.399	3.144
Casa do Albergado e Egresso	Aberto	147	112	98	98
Colônia Lafayette Coutinho	Semi-aberto	185	453	283	400
Centro de Observação Penal	Aberto	80	108	96	96
Hospital de Custódia e Tratamento		137	134	280	280
Conjunto Penal Feminino	Fechado, Semi-aberto e Aberto	178	97	132	132
Penitenciária Lemos Brito	Fechado	1.585	1.428	1.402	1030*
Presídio de Salvador	Fechado	1.030	1.045	784	784
Unidade Especial Disciplinar	Fechado	361	282	324	324
Interior		4.271	4.672	3.705	3.705
Conjunto Penal de Feira de Santana	Fechado, Semi-aberto e Aberto	543	620	340	340
Conjunto Penal de Jequié	Fechado, Semi-aberto e Aberto	569	625	368	368
Presídio de Vitória da Conquista	Fechado	222	243	139	139
Presídio de Ilhéus	Fechado	315	290	180	180
Presídio de Esplanada	Fechado	85	106	112	112
Presídio de Paulo Afonso	Fechado	177	187	182	182
Conjunto Penal Teixeira de Freitas	Fechado, Semi-aberto e Aberto	487	468	268	268
Conjunto Penal de Valença	Fechado, Semi-aberto e Aberto	255	288	268	268
Conjunto Penal de Juazeiro	Fechado, Semi-aberto e Aberto	284	433	268	268
Conjunto Penal de Serrinha	Fechado, Semi-aberto e Aberto	425	423	476	476
Conjunto Penal de Lauro de Freitas	Fechado	359	278	430	430
Conjunto Penal de Itabuna	Fechado	355	488	430	430
Conjunto Penal de Simões Filho	Semi-aberto	195	223	244	244
TOTAL		7.974	8.331	7.104	6.849

Fonte: SJCDH

(*) A redução de 372 vagas, em relação ao ano de 2007, é decorrente da desativação parcial do módulo IV da PLB

Quadro 5

**UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO – AÇÕES DE RECUPERAÇÃO
BAHIA, 2008 (*)**

UNIDADE	DESCRIÇÃO
Capital	
Casa do Albergado e Egresso	Recuperação das instalações hidráulicas, elétricas e pintura geral
Centro de Observação Penal	Recuperação do pátio de convivência e pintura geral
Hospital de Custódia e Tratamento	Recuperação da via de acesso, muro do perímetro externo e pintura geral
Penitenciária Lemos Brito	Desativação do módulo IV, recuperação do sistema de câmeras de monitoramento, bloqueadores de celular, reestruturação da parte elétrica e pintura geral
Unidade Especial Disciplinar	Pintura geral e instalação de tanque de 10 mil litros de água
Central Médica Penitenciária	Pintura geral e ativação do centro cirúrgico
Presídio Salvador e Anexo	Pintura geral, construção de eclusas de segurança, instalação de bloqueadores de celular, reformas de celas e dos alojamentos dos Agentes Penitenciários, masculino e feminino, e refeitório; elaboração de projeto para divisão do pátio do presídio com a construção de um novo prédio administrativo
Conjunto Penal Feminino	Reforma de celas de encontros íntimos e de três celas de observação e disciplina
Interior	
Conjunto Penal de Feira de Santana	Pintura geral
Conjunto Penal de Jequié	Pintura geral
Presídio de Paulo Afonso	Reparos gerais e construção das revistas masculina e feminina
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas	Instalação de padaria e lavanderia, pintura e reparos gerais
Colônia Penal de Simões Filho	Instalação de padaria e lavanderia, reforma da área do pátio dos internos e pintura geral
Presídio de Vitória da Conquista	Reforma geral e pintura do prédio administrativo
Presídio de Ilhéus	Construção de uma nova cozinha industrial e reforma geral e pintura do prédio administrativo
Colônia Penal de Juazeiro	Reconstrução do sistema de esgotamento sanitário e pintura geral
Colônia Penal de Itabuna	Pintura geral e construção da casa de ozônio
Colônia Penal de Lauro de Freitas	Construção dos parlatórios, reforma dos pátios de visita, pintura geral, reforço e duplicação das paredes das celas dos dois módulos

Fonte: SJCDH

GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

CONSELHO PENITENCIÁRIO

Ao longo de 2008, o Conselho Penitenciário da Bahia focou suas atividades na apreciação dos pedidos de indulto e comutação de pena e na emissão de pareceres. Também participou de inspeções nas Unidades Prisionais do Estado, sobretudo da Capital, e de reuniões direcionadas à melhoria do sistema prisional, a exemplo da Casa de Albergados e Egressos – CAE, Audiência de Indulto e Livramento Condicional, Organização do Seminário de Penas e Medidas Alternativas, dentre outras.

Outra importante ação nesta área foi o incentivo à criação de Conselhos da Comunidade, formados com integrantes das Varas Crimes e de Execuções Penais das comarcas do interior, do Conselho Regional de Serviço Social e de Psicologia, e da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, e suas seccionais. Os conselhos tem como atribuição dar suporte à execução da pena, cumprindo assim o estabelecido na Lei de Execuções Penais no 7210/84. Também foi promovido o envolvimento dos conselhos de classe na criação de novos patronatos de presos e egressos, com vistas à interiorização desta instituição, que é peça-chave na execução penal.

Vale registrar a realização da exposição da história do Conselho Penitenciário, que teve como destaque o livro de ata no 1, além de apresentar exemplar da revista editada pela entidade, fotos dos presidentes da Casa e dos jornais que contemplaram as ações mais significativas do trabalho desenvolvido pela instituição, notadamente nas décadas de 1930 e 1940.

O Quadro 6 apresenta a síntese das principais realizações no exercício.

Quadro 6

CONSELHO PENITENCIÁRIO – AÇÕES DESENVOLVIDAS BAHIA, 2008 (*)

Sessões	31
Ordinárias	29
Extraordinárias	01
Solene	01
Processos	409
Comutação	63
Indulto	172
Processo em Diligência	174

Fonte: SJCDH/CP
(*) Dados até outubro



Manu Dias/Agcom

Centro de Formação de Direitos Humanos e Assuntos Penais – Cedhap

ATIVIDADES EDUCACIONAIS PARA O SISTEMA PRISIONAL

A oferta da educação formal oferecida nas unidades prisionais da Capital e do interior do Estado foi ampliada, em 2008, por meio de convênio com a Secretaria de Educação do Estado – SEC, do programa Todos pela Alfabetização – Topa, e do apoio das secretarias municipais de Educação.

Além da educação formal, houve avanço também nos cursos de formação continuada, promovidos em parceria com a SEC e o Instituto Anísio Teixeira – IAT, para os profissionais de educação que atuam em unidades prisionais, vinculados às escolas regulamentadas pelo Estado e/ou município. Atualmente, o IAT/SEC, em parceria com a Universidade Federal da Bahia – Ufba, oferece dois cursos a estes profissionais: um através do Projeto Rede de Educação em Direitos Humanos – REDH, e o outro de Formação de Educadores das Unidades Prisionais, beneficiando 77 professores da rede estadual e municipal de ensino.

Cabe destacar a realização, em fevereiro/2008, da Semana Pedagógica nas escolas de vinculação das unidades, evento que serviu para colocar em discussão a construção do projeto político-pedagógico que deverá ser norteado pelas Diretrizes Nacionais em Educação em

Prisões e subsidiados pelos cursos e formações específicas para este segmento, ocorridas em 2008. Ainda em relação à formação dos profissionais, realizou-se a 1ª Oficina de Acompanhamento dos Educadores das Unidades Prisionais da Região Metropolitana de Salvador.

No tocante à arte-educação, diversas ações pedagógicas e lúdicas vêm sendo desenvolvidas nas unidades de todo o Estado, a exemplo de canto coral, yoga, música, esporte e incentivo à leitura.

CENTRO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ASSUNTOS PENAIS – CEDHAP

Neste exercício, foi inaugurado o Centro de Educação em Direitos Humanos e Assuntos Penais JJ Calmon de Passos – Cedhap, com a função de executar projetos, programas e atividades de formação e aperfeiçoamento técnico para agentes públicos e outros segmentos interessados. O Cedhap conta com quatro salas de aula, cada uma comportando 25 alunos, encontrando-se em fase de implantação um telecentro e sala de leitura com acervo inicial de 500 títulos.

Da aula inaugural do Cedhap, onde participaram 150 pessoas, seguiu-se a programação com seminários e colóquios e foram iniciados simultaneamente quatro cursos de formação para 100 agentes penitenciários.

RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO

ASSISTÊNCIA AO INTERNO EM ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

Em 2008, apesar das dificuldades encontradas em algumas unidades em razão da ausência de espaço físico adequado, regis-

tra-se um percentual de 14,2% de incremento no atendimento educacional com relação ao exercício anterior. Outro aspecto relevante foi o acréscimo de 103%, em relação ao ano de 2007, no número de internos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem.

Para dar suporte às atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, todas as unidades da Capital e do interior foram equipadas com aparelhos de TV 29" e DVD, além da aquisição de filmes educativos e recreativos. Também foram distribuídos kits de educação (cadernos, lápis, borrachas, canetas, hidrocores, cola, papel metro, pilotos) a todas as unidades prisionais do Estado.

Na Capital são desenvolvidas atividades educacionais na Penitenciária Lemos Brito, Presídio Salvador, Conjunto Penal Feminino, Colônia Lafayette Coutinho, Hospital de Custódia e Tratamento. Na Unidade Especial Disciplinar, a oferta de educação acontece de maneira informal, através de um interno alfabetizador. Na Região Metropolitana, houve a ampliação da oferta educacional e um avanço significativo, pois passou a ter escola de vinculação, assegurando aos internos a certificação parcial ou total dos cursos realizados. A Colônia Penal de Simões Filho, a partir de agosto de 2008, conta com quatro turmas do ensino fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O Conjunto Penal de Lauro de Freitas, também conta com o serviço educacional, através da implantação de mais quatro turmas.

No interior do Estado, são beneficiadas com atividades educacionais as seguintes unidades: Conjunto Penal de Feira de Santana, Jequié, Teixeira de Freitas, Valença, Juazeiro, Serrinha e Itabuna. Dentre as diversas iniciativas implantadas em 2008, merecem destaque a implantação de laboratório de informática em Feira de Santana, propiciando a inclusão digital a 80 internos, e as atividades de



Colônia Penal Lafayette Coutinho

Maru Dias/Agcom

alfabetização dos reclusos das unidades de Esplanada, Juazeiro, Ilhéus e, na Casa do Albergado e Egresso, em Salvador.

Nos Gráficos 2 e 3 é possível visualizar o atendimento e o incremento educacional nas unidades da Capital e do interior do Estado.

Vale ressaltar ações que estão sendo desenvolvidas nas unidades do interior do Estado em parceria com diversas instituições:

- No Conjunto Penal de Juazeiro encontra-se em execução o Projeto de Educação em parceria com a Faculdade do São Francisco, possibilitando a 39 internos conhecimentos específicos nas áreas de Português e Matemática;
- Na unidade de Feira de Santana foi implantado o laboratório de informática, propiciando a inclusão digital a 80 internos do estabe-

lecimento. Essa ação foi possível através de um projeto da Escola Paulo VI, vinculada à Unidade;

- O projeto de Info-inclusão encontra-se em fase de implementação na Unidade de Juazeiro através da Universidade do Estado da Bahia – Uneb;
- Na unidade de Valença, um Plano de Ação Preventiva tem como objetivo reduzir possíveis evasões de alunos. São desenvolvidas atividades semanais com exibição de filmes, palestras sobre temas diversos, festas comemorativas, com a participação dos internos e visitantes;
- No Conjunto Penal de Teixeira de Freitas foram desenvolvidas duas ações em parceria com a Uneb, através do Projeto Rompendo Barreiras: Texto Literário e a Formação do Leitor, realizado no período de março a junho de 2008, contemplando 30 internas; e Curso de Treinamento de Atendente de Biblioteca, beneficiando 20 internos;

Gráfico 2

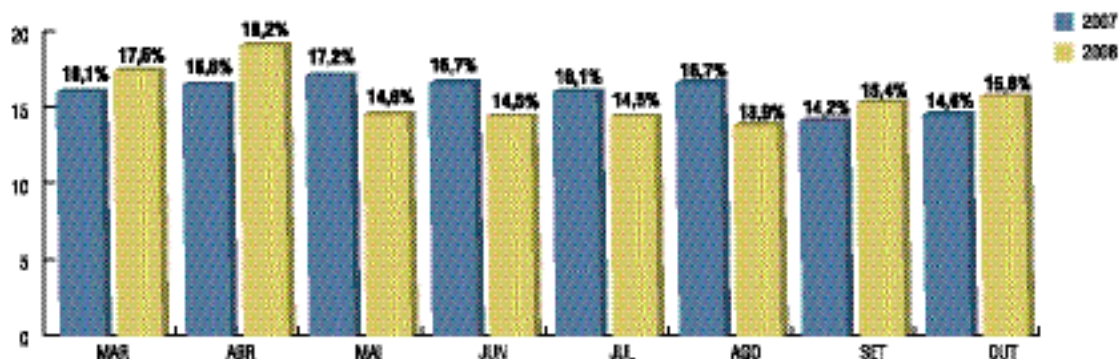
DADOS COMPARATIVOS DE EDUCAÇÃO NAS UNIDADES PRISIONAIS DA CAPITAL BAHIA, 2007 – 2008



Fonte: SUCOM/SAP

Gráfico 3

DADOS COMPARATIVOS DE EDUCAÇÃO NAS UNIDADES PRISIONAIS DO INTERIOR BAHIA, 2007 – 2008



Fonte: SUCOM/SAP

- Na unidade de Esplanada está sendo desenvolvida atividade de alfabetização com a participação de dois internos voluntários, beneficiando 22 internos;
- Na Casa do Albergado e Egresso, a partir do mês de outubro, foi, também, implantado o Topa, com duas turmas, beneficiando 40 egressos;
- Na unidade de Juazeiro foi implantado o Movimento pela Alfabetização – Mova, com atendimento a 34 internos; e
- Na unidade do Centro de Observação Penal – COP foi implantado o projeto "Cinema no Cárcere", beneficiando 86 internos.

IMPLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE PONTOS DE LEITURA

Através de convênio assinado com a Fundação Pedro Calmon – FPC/AP, órgão da Secretaria da Cultura – SECULT, foi possível a ampliação dos Pontos de Leitura em unidades prisionais, com a inauguração de nove novos pontos nas unidades de Lauro de Freitas, Simões Filho, Presídio Salvador, Vitória da Conquista e Jequié. Em novembro, as unidades de Itabuna, Valença e Ilhéus também contarão com a implantação de Pontos de Leitura, atingindo um total geral de 12 unidades. Além dos Pontos de Leitura implantados pela Fundação Pedro Calmon, as unidades da Capital também contam com espaços destinados à leitura diversificada, totalizando 30 Pontos de Leitura.

O êxito dos Pontos de Leitura nas unidades prisionais da Capital e do interior é confirmado pelo registro de movimentação mensal, apresentando um quantitativo de 5.099 visitas de internos e funcionários que utilizaram o espaço e o acervo para empréstimo. Além disso, mensalmente é feita a distribuição de revistas e livros através de doações de pessoas físicas e jurídicas.

Na Unidade de Teixeira de Freitas, em parceria com a Uneb, foi implantada a biblioteca informatizada, além do curso de formação para capacitar internos como agentes bibliotecários.

ATIVIDADES DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Diversas atividades nesta seara foram implementadas no âmbito do sistema prisional baiano, dentre as quais merecem destaque:

- aulas de yoga e aeróbica, oferecidas no CPF, com a participação de 67 internas;
- aulas de música, em Itabuna e Serrinha em benefício de 26 internos;
- projeção de filmes educativos na Casa do Albergado e Egresso – CAE e no Conjunto Penal de Esplanada, com cerca de 200 espectadores por mês.

Foi implantado o projeto de Esporte e Lazer para as Unidades da Capital, em parceria com a Faculdade Social da Bahia, que beneficiará, em média, 720 internos e internas da Penitenciária Lemos Brito, Presídio Salvador e Conjunto Penal Feminino.

A participação dos internos do sistema prisional do Estado nos projetos desenvolvidos pelo Governo da Bahia neste exercício está sintetizada na Tabela 19.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS INTERNOS

Com base no perfil profissional da população carcerária, que indica a falta de capacitação profissional como um dos entraves para que lhes possam ser oferecidas melhores oportunidades de trabalho e geração de renda, em 2008, o Governo da Bahia priorizou a articulação de parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai, e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac. A iniciativa beneficiou 1.240 detentos que, divididos em 65 turmas, integraram cursos de pedreiro, pinturas artesanais, fabricação de brinquedos, jardinagem, eletrícista, panificação, garçom, barbeiro e manicure, dentre outros.

Tabela 19

SISTEMA PRISIONAL – PROJETOS DE EDUCAÇÃO DOS INTERNOS BAHIA, 2008

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTO
Atendimento ao interno em atividades socioeducativas (Educação Formal)*	940
Atendimento ao interno em atividades socioeducativas (Educação Informal)	124
Projeto Todos Pela Alfabetização – Topa/Outros Projetos	67
Inclusão Digital	80
Atendimento ao interno em atividades de arte-educação	334
Pontos de Leitura	1.750
Atividades Esportivas	936
TOTAL	4.231

Fonte: SJCDH

* Atividades oferecidas a partir de 03/2008

ATIVIDADES LABORATIVAS

As categorias de atividades laborativas exercidas pelos reclusos são três: remunerada, manutenção da unidade e artesanato. A modalidade remunerada foi desenvolvida por meio do incentivo à formação de parcerias com empresas da iniciativa privada. Os Gráficos 4 e 5 demonstram a evolução da participação dos internos nas atividades remuneradas na Capital e no interior:

No ano de 2008, registra-se um aumento do número de internos beneficiados pelo trabalho remunerado. Esta elevação é expressiva, se forem levadas em consideração as características da população carcerária, predominantemente integrada por indivíduos com baixa escolarização e sem formação profissional, distanciados da "cultura do trabalho".

Em ação conjunta com as Varas de Execuções Penais e unidades que abrigam internos dos regimes semi-aberto e aberto, foi estimulado

o engajamento destes no mercado de trabalho, com a utilização da "carta de emprego".

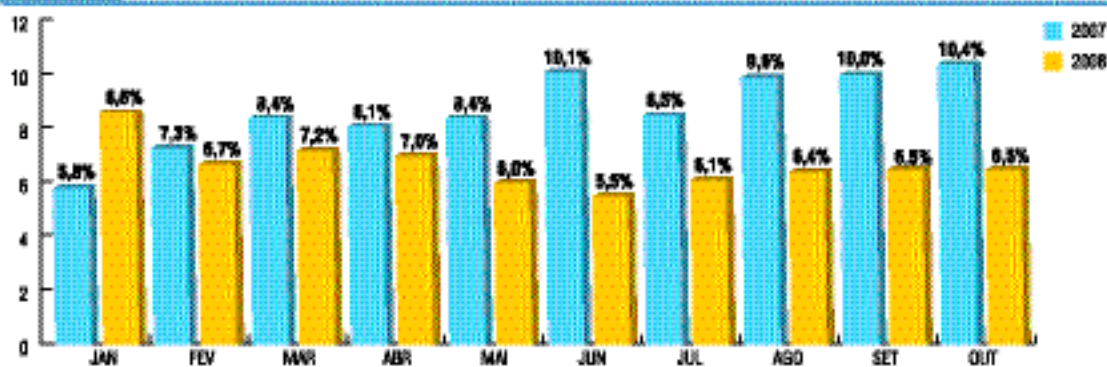
Na unidades da Capital, registra-se uma retração das atividades em relação a 2007, em decorrência da movimentação de internos em 2008. Esta redução foi atribuída à realização de obras e operações outras. No interior, por sua vez, observa-se um aumento no atendimento prestado aos internos.

No que se refere ao aproveitamento de mão-de-obra de interno, foi firmada uma parceria entre a SJCDH e a Universidade do Estado da Bahia — Uneb, objetivando a capacitação e aproveitamento de internos na realização de serviços gerais no Campus de Juazeiro, na modalidade remunerada.

A redução do número de internos que trabalham na manutenção das unidades representa uma mudança de mentalidade relativamente à

Gráfico 4

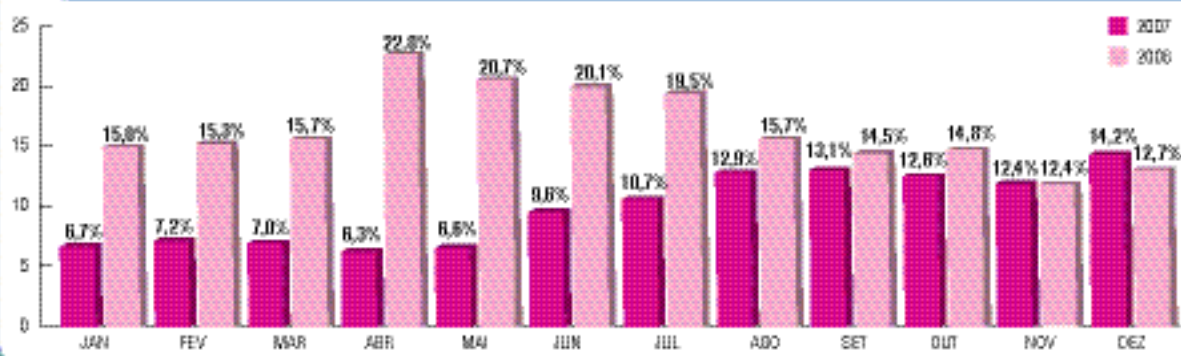
UNIDADES PRISIONAIS DA CAPITAL — PERCENTUAL DE INTERNOS QUE DESENVOLVEM ATIVIDADES REMUNERADAS BAHIA, 2007 — 2008



Fonte: SJCDH/SAP

Gráfico 5

UNIDADES PRISIONAIS DO INTERIOR — PERCENTUAL DE INTERNOS QUE DESENVOLVEM ATIVIDADES REMUNERADAS BAHIA, 2007 — 2008



Fonte: SJCDH/SAP

utilização do trabalho do preso. Por se tratar de atividade em que os internos que dela participam não recebem remuneração, não há a formação de pecúlio, contrariando as disposições da LEP. Por isso, a SJCDH vem desenvolvendo estudos com vistas a adequar a utilização de mão-de-obra de internos na manutenção de unidades prisionais aos dispositivos legais.

Na categoria de atividades laborativas, inclui-se o desenvolvimento de atividades rurais – normalmente são voltadas para a criação de pequenos animais, para a horticultura e para a jardinagem – destacando-se aquelas que foram desenvolvidas no Hospital de Custódia e Tratamento e nos conjuntos penais de Valença e Feira de Santana.

Quanto à prática de artesanato pelos internos, foi firmada uma parceria com o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, que viabilizou a implantação e funcionamento de duas oficinas de trabalho, uma no Conjunto Penal Feminino e outra na Colônia Penal de Simões Filho, nas quais participaram 40 internos, sendo 20 mulheres.

No Presídio Regional de Paulo Afonso, em parceria com a ONG Agendha, foi implantada uma oficina voltada para capacitação de 15 internas na confecção de bijuterias.



Agnaldo Novais/Agcom



Atividades laborativas com internos

A Tabela 20 detalha os internos beneficiados com trabalho ou capacitação profissional.

PROJETO ARCA DAS LETRAS

Em 2008, consolidou-se na Penitenciária Lemos Brito a operacionalização do projeto Arca das Letras, objeto de parceria entre o Governo do Estado da Bahia e os Ministérios da Justiça, Educação, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrário. O projeto tem como propósito a confecção de peças em madeira (arcas) que irão abrigar livros didáticos e literários, além de materiais audiovisuais e de cunho artístico e cultural.

No primeiro ano de atuação, o projeto contou com a participação de 21 internos e gerou a feitura de 80 arcas. Além das ações de capacitação profissional, os integrantes do Arca das Letras foram beneficiados com a remissão de pena e com recebimento de remuneração no valor equivalente a 75% do salário mínimo. As arcas foram direcionadas para comunidades rurais localizadas no interior do Estado, em locais de difícil acesso, preferencialmente nas regiões do Semi-árido e Velho Chico, com intuito de desenvolver o hábito da leitura.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA EGRESSOS

Através do Programa Liberdade e Cidadania, fruto do convênio entre a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, foi implementado o curso "Preparando para a Liberdade", com carga horária de 62h, distribuídas em 12 módulos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pessoal e inserção social dos pré-egressos, estimulando-os a serem agentes de transformação da sua própria realidade, promovendo o aumento e/ou fortalecimento da autonomia por meio de curso de capacitação. O curso foi implantado, inicialmente na Colônia Penal Lafayette Coutinho, no mês julho, e no Conjunto Penal Feminino, no mês de agosto, beneficiando 53 internos.

Tabela 20

SISTEMA PRISIONAL – CAPACITAÇÃO DOS INTERNOS BAHIA, 2008

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Capacitação Profissional	1.260
Trabalho Remunerado	1.378
Manutenção da Unidade	606
Artesanato	1.120
TOTAL	4.364

Fonte: SJCDH

Obs: Atendimento em relação à população carcerária de 7.104 internos

O programa executou, neste exercício, 2.435 ações visando a reinserção do egresso no mercado de trabalho, como a concessão de cestas básicas, compra de medicamentos, passagens e encaminhamento a cursos profissionalizantes.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Com referência à saúde dos internos, em 2008, o Governo da Bahia desenvolveu suas ações com o foco em três eixos fundamentais e complementares: a implementação do Plano Operativo de Saúde no Sistema Penitenciário; o fortalecimento de ações de desinstitucionalização de pacientes com longo período de internação, no Hospital de Custódia e Tratamento – HCT; e a elaboração programática de uma nova política de Proteção Social para a população prisional e seus familiares.

Visando ampliar a cobertura do Plano Operativo de Saúde nas Unidades Prisionais, o Governo do Estado, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS de Salvador, credenciou duas equipes de atenção básica, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, a fim de desenvolver ações do Programa de Saúde Penitenciária, junto a mil internos da Penitenciária Lemos Brito e do Presídio de Salvador.

Em fevereiro, a equipe de saúde da Unidade Especial Disciplinar – UED iniciou um ciclo de palestras voltadas para a Educação em Saúde, beneficiando 385 internos. No mês de abril, foi realizado um curso de capacitação para os profissionais de saúde dos Postos de Saúde Penitenciária da Capital, para o diagnóstico precoce e o tratamento das doenças falciformes, beneficiando mais de 90% da população prisional da Capital, composta por afrodescendentes.

Para fazer frente à epidemia de dengue, foi realizado, também em abril, um curso de capacitação para qualificar monitores de saúde para atuarem como multiplicadores na prevenção da dengue, na Penitenciária Lemos de Brito e no Presídio Salvador. Essa ação foi realizada em parceria com o Posto de Saúde do Distrito Cabula-Beiru/SMS, beneficiando 2.788 internos.

Com o objetivo de discutir o fortalecimento das ações de combate à tuberculose e formar multiplicadores, foi realizado um curso de capacitação para os agentes penitenciários, no período de julho a novembro, possibilitando a formação de 520 servidores.

Visando a atuação preventiva e a assistência integral à saúde da população prisional, foi realizada, no Presídio Salvador, em agosto de

2008, uma Feira de Saúde, cujas ações são detalhadas na Tabela 21. Neste mesmo evento, foi realizada a imunização dos internos, para os imunobiológicos discriminados na Tabela 22.

As internas do Conjunto Penal Feminino participaram de ação contínua de prevenção do câncer de colo de útero e foram devidamente informadas sobre a importância de hábitos saudáveis de higiene, da regularidade na realização de consultas ginecológicas, do tratamento para os casos diagnosticados e quais os exames indicados. Essa ação beneficiou 100% da população daquela unidade.

Em abril, foi realizada uma ação de educação continuada sobre tuberculose, para as 38 internas do Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, realizada pelos profissionais do Posto de Saúde Penitenciária, em parceria com a SMS de Salvador.

Foi realizado, em agosto, um curso de capacitação com o objetivo de qualificar os profissionais da área de saúde para cuidar dos internos do Conjunto Penal de Jequié. Neste evento, foram abordados temas como a regulação médica das urgências, biossegurança e produtos perigosos, urgências traumáticas e imobilizações, relacionamento interpessoal e motivação pessoal, qualidade no atendimento, entre outros assuntos da área médico-hospitalar. Esta ação beneficiou 613 internos.

Em 2008, o Governo da Bahia desenvolveu ações que contribuíram com o processo de humanização do atendimento à saúde nas unidades prisionais. As equipes de saúde do Plano Operativo de

Tabela 21

SISTEMA PRISIONAL – AÇÕES DE SAÚDE BAHIA, 2008

AÇÕES DESENVOLVIDAS	Nº DE INTERNOS
Testagem rápida para HIV	130
Testagem de Glicemia Capilar	130
Aferição de PA	350
TOTAL	610

Fonte: SJCDH

Tabela 22

IMUNIZAÇÃO DOS INTERNOS BAHIA, 2008

IMUNOBIOLOGICOS	Nº DE INTERNOS
Dupla Viral	1.102
Influenza	902
D. Adulto (dT)	200
Febre Amarela	75
TOTAL	2.279

Fonte: SJCDH

Saúde realizaram 151.691 atendimentos de saúde e serviço social no Sistema Penitenciário da Bahia, conforme a Tabela 23.

Em todo o ano de 2007, foram realizados 63.007 atendimentos de saúde e serviço social, no Sistema Penitenciário da Bahia. Em 2008, por sua vez, somente no acumulado de janeiro a outubro, foi realizado mais que o dobro desse quantitativo de atendimentos. Esse aumento significativo é decorrente do cadastramento de novas equipes, da qualificação dos profissionais de saúde e da melhor organização dos serviços.

No que se refere à desinstitucionalização de pacientes com longo período de internação, nos meses de abril e maio, em parceria com a Secretaria da Saúde – SESAB, foram realizadas reuniões quinzenais para qualificação dos servidores do Hospital de Custódia e Tratamento – HCT. Os encontros serviram para que os servidores fizessem uma reflexão e colaborassem com a construção de um modelo alternativo de atenção ao portador de transtorno mental em conflito com a lei. Além disso, foi feito um mutirão para elaboração de todos os programas terapêuticos individuais dos pacientes do HCT, beneficiando 150 pacientes.

Para promover o processo de desinternação dos pacientes com período superior a um ano de internação, foi adquirida uma Kombi, destinada às saídas terapêuticas dos pacientes. Somente este ano, já foram realizadas 14 saídas terapêuticas programadas, viabilizando o contato de 70 pacientes com lugares como: praia, zoológico, feiras livres, praças, asilos, Centros de Atenção Psicossocial – Caps e organizações não-governamentais.

Em dezembro de 2008, as internas do Conjunto Penal Feminino assistiram à peça teatral "Mulher a Vida Inteira", que trata de assuntos relativos à feminilidade e ao universo das mulheres excluídas no Brasil, encenada pelo Grupo Teatral "As Atuadoras", da Companhia Paulista de Teatro, que implementou oficinas de dramaturgia com as internas. As oficinas culminaram na apresentação de uma peça teatral produzida e encenada pelas próprias internas.

Tabela 23

**ATENDIMENTOS REALIZADOS
BAHIA, 2008**

ATENDIMENTOS	TOTAL
Medicina	43.671
Odontologia	14.054
Enfermagem	72.784
Psicologia	2.237
Serviço Social	17.470
Nutricionista	1.475
TOTAL	151.691

Fonte: SJCDH

ASSISTÊNCIA SOCIAL

No âmbito da política de Proteção Social para a População Prisional e seus Familiares, a Secretaria da Justiça promoveu reuniões com assistentes sociais da Penitenciária Lemos Brito – PLB e do posto de saúde, SEDES Estadual e SEDES Municipal, para implantação do Projeto de Assistência Individualizada – PAI. O PAI instituiu nova rotina e fluxos interinstitucionais para o serviço social e psicológico das unidades prisionais, inicialmente da PLB, do Hospital de Custódia e Tratamento e do Conjunto Penal Feminino, atendendo as diretrizes do Plano Operativo de Saúde, tendo como meta beneficiar 1.827 internos e familiares.

Em outubro, foi inaugurado o Posto de Identificação Pedro Mello, na Penitenciária Lemos Brito, com o objetivo de emitir carteira de identidade para os internos da Capital, no próprio Complexo Penitenciário da Mata Escura.

Em parceria com o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, foi realizado, em novembro de 2008, o II Seminário de Proteção Social no Sistema Prisional. O seminário capacitou 70 profissionais para atuarem no Projeto de Assistência Individualizada e teve como objetivo favorecer 3.822 internos do Sistema Prisional.

ATENDIMENTO JURÍDICO

Através do projeto Mutirão Jurídico Penitenciário, em 2008, o Governo da Bahia garantiu assistência jurídica direta a 5.405 detentos das unidades localizadas em Salvador, Ilhéus, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Teixeira de Freitas. Comparativamente a 2007, que beneficiou 2.571 internos, houve um significativo incremento de 110%.

APOIO ÀS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS

Em 2008, foram atendidos 1.330 beneficiários de penas e medidas alternativas. Foram também inaugurados quatro novos Núcleos de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas, em Ipirá, Vitória da Conquista e Jequié. As próximas unidades do serviço serão inauguradas em novembro, em Ilhéus e Jequié.

Já em abril de 2008, foi realizado o I Seminário de Fomento às Penas e Medidas Alternativas. Com apoio do Ministério da Justiça/Depen, o evento contou com a participação de 400 pessoas, entre juízes, promotores, policiais, defensores públicos, advogados, representantes de organizações da sociedade civil, técnicos da área social e

estudantes. Além disto, foi realizada uma pesquisa sobre Aplicação e Execução de Penas Alternativas em Salvador. Já concluída, a pesquisa constitui-se, atualmente, num instrumento de orientação para o desenvolvimento de política penal diferenciada no Estado.

DEFESA CIVIL

A Coordenação Estadual de Defesa Civil – Cordec tem a finalidade de coordenar a política de Defesa Civil do Estado, articulando as instituições envolvidas com a redução de desastres, através da adoção de ações de prevenção, de preparação para emergências, de respostas rápidas e de reconstrução das áreas atingidas.

A prevenção e a recuperação têm merecido destaque crescente, pois elas são consideradas, hoje, das mais importantes na doutrina da Defesa Civil, por representar a redução de desastres e o retorno das populações e áreas atingidas à normalidade. Além disso, a Cordec é responsável pelo atendimento às populações em situação de emergência ou estado de calamidade pública, sempre que as ações demandem recursos além da capacidade de resolução do município.

IMPLANTAÇÃO DE CISTERNAS DE LONA DE PVC NO APOIO À REDUÇÃO DOS EFEITOS DAS SECAS

Esta ação permite o aumento substancial do estoque de água de boa qualidade nas moradias das áreas atingidas pela seca. Em 2008, o Governo contava com 2,9 mil cisternas de emergência. Desse número, foram implantadas 1.944 cisternas, em 38 municípios, beneficiando igual número de famílias (Tabela 24 e Gráfico 6). O controle de instalação das cisternas é georreferenciado.

Tabela 24

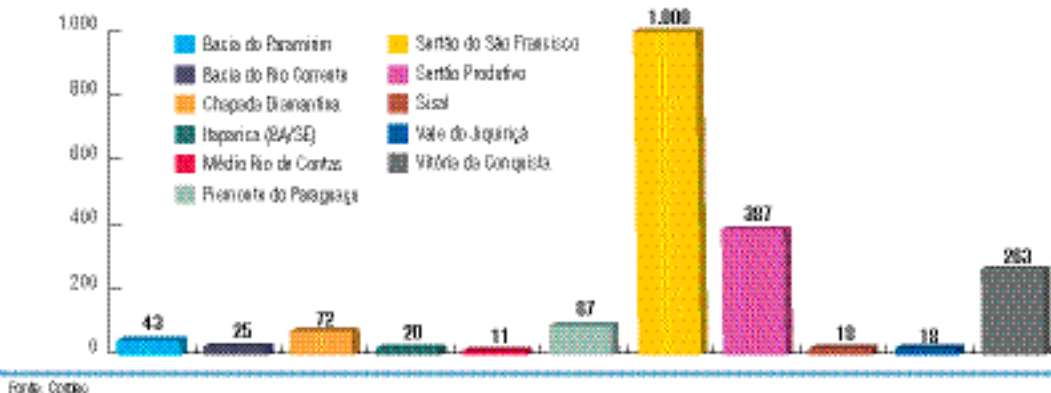
CISTERNAS IMPLANTADAS – MUNICÍPIOS E TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE BAHIA, 2008

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	CISTERNAS
Anagé	Vitória da Conquista	10
Belo Campo	Vitória da Conquista	11
Boa Vista do Tupim	Piemonte do Paraguaçu	87
Bom Jesus da Serra	Vitória da Conquista	10
Boquira	Bacia do Paramirim	43
Brumado	Sertão Produtivo	255
Caculé	Sertão Produtivo	10
Caetanos	Vitória da Conquista	12
Caetitê	Sertão Produtivo	5
Caraíbas	Vitória da Conquista	10
Chorrochó	Itapirica (BA/PE)	20
Contendas do Sincorá	Sertão Produtivo	3
Cordeiros	Vitória da Conquista	7
Dom Basílio	Sertão Produtivo	10
Guajeru	Vitória da Conquista	11
Ibiassucê	Sertão Produtivo	11
Itirucu	Vale do Jiquiriçá	7
Itiúba	Sisal	12
Iuiú	Sertão Produtivo	12
Livramento de Nossa Senhora	Sertão Produtivo	15
Maetinga	Vitória da Conquista	10
Malhada de Pedras	Sertão Produtivo	7
Manoel Vitorino	Médio Rio de Contas	11
Mirante	Vitória da Conquista	10
Nova Redenção	Chapada Diamantina	16
Piripá	Vitória da Conquista	13
Planaltino	Vale do Jiquiriçá	11
Planalto	Vitória da Conquista	10
Poções	Vitória da Conquista	14
Presidente Jânio Quadros	Vitória da Conquista	10
Rio do Antônio	Sertão Produtivo	11
Santa Maria da Vitória	Bacia do Rio Corrente	25
São Domingos	Sisal	6
Sobradinho	Sertão do São Francisco	1.000
Tanhaçu	Sertão Produtivo	48
Tremedal	Vitória da Conquista	15
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	110
Wagner	Chapada Diamantina	56
TOTAL		1.944

Fonte: Cordec

Gráfico 6

CISTERNAS IMPLANTADAS – TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE BAHIA, 2008



ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA SECA E POR OCORRÊNCIAS ADVERSAS

Em 2008, foram distribuídas 21.421 cestas de alimentos no Estado, atendendo igual número de famílias (Tabela 25 e Gráfico 7). O total foi inferior ao ano de 2007, que teve 47.664 cestas distribuídas. A diferença deve-se a várias demandas ocorridas em 2008, que exigiram atenção do Governo, a exemplo das cheias do São Francisco, da Maré Vermelha, dos incêndios da Chapada Diamantina, além da severa seca no Semi-árido e das fortes chuvas em várias regiões do Estado.



Entrega de carros de bombeiros – Lençóis

Tabela 25

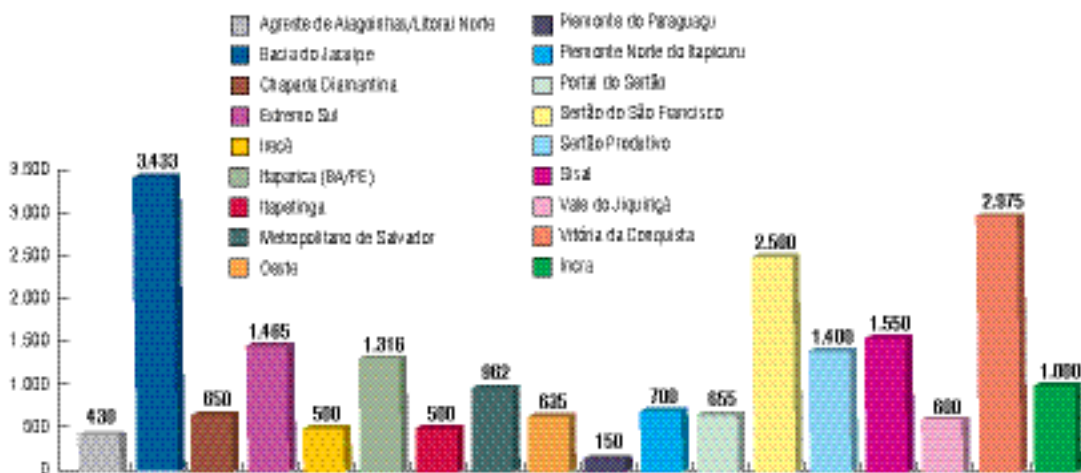
DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS DE ALIMENTOS BAHIA, 2008

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	CESTAS
Água Fria	Portal do Sertão	480
Barreiras, Mansidão, Riacho das Neves, Cotegipe, Wanderley	Oeste	635
Biritinga	Sisal	250
Caldeirão Grande	Piemonte Norte do Itapicuru	700
Camaçari	Metropolitano de Salvador	300
Candeias	Metropolitano de Salvador	600
Chorrochó	Itaparica (Ba/Pe)	256
Feira de Santana	Portal do Sertão	175
Iaçu	Piemonte do Paraguaçu	150
Ibititá	Irecê	500
Itamaraju	Extremo Sul	865
Itapetinga	Itapetinga	500
Itiruçu	Sertão Produtivo	500
Itiúba	Sisal	1.000
Iuiú	Sertão Produtivo	900
Jaguaquara	Vale do Jiquiriçá	300
Jandaíra	Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	430
Nova Fátima	Bacia do Jacuípe	933
Nova Itarana	Vale do Jiquiriçá	300
Pé de Serra	Bacia do Jacuípe	700
Prado e Guaratinga	Extremo Sul	600
Quixabeira	Bacia do Jacuípe	600
Riachão do Jacuípe	Bacia do Jacuípe	1.200
Rodelas	Itaparica (BA/PE)	1.060
Salvador	Metropolitano de Salvador	62
São Domingos	Sisal	300
Seabra	Chapada Diamantina	50
Sobradinho	Sertão do São Francisco	2.500
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	2.975
Incra		1.000
Brigada da Chapada	Chapada Diamantina	600
TOTAL		21.421

Fonte: Cordec

Gráfico 7

CESTAS DE ALIMENTOS — DISTRIBUIÇÃO NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE BAHIA, 2008



Fonte: Cordec

Outros itens de apoio emergencial foram distribuídos à população: 758 colchões, 700 cobertores, 2.139 filtros e 72 lonas protetoras, beneficiando 3.669 famílias, conforme apresentado na Tabela 26.

ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS ATINGIDOS PELA SECA E POR OCORRÊNCIAS ADVERSAS

Foram realizados convênios para construção, limpeza, recuperação de aguadas e implantação de sistemas de abastecimentos de água nos municípios de Chorrochó, Itiúba, Mairi, São Domingos, Vitória da Conquista, Sobradinho, Nova Redenção, Boa Vista do Tupim e Ruy Barbosa, num total de R\$ 2,1 milhões, beneficiando cerca de 7.820 famílias.

Foram conveniados, ainda, carros-pipa com 35 municípios, totalizando R\$ 515 mil e beneficiando mais de 45 mil famílias, como pode ser observado na Tabela 27.

Foram realizadas visitas técnicas a 153 municípios atingidos pela seca, com homologação de processos de Situação de Emergência pelo Governo Estadual em 142 deles. Em vários municípios a Situação de Emergência foi declarada em mais de um período de 2008.

Também foram realizadas visitas técnicas a 25 municípios atingidos por chuvas ou outros eventos adversos, a exemplo de rachaduras em Lapão e de vendaval em Coração de Maria, com homologação de 15 processos pelo Governo Estadual. Lapão apresentou problemas de

Tabela 26

DISTRIBUIÇÃO DE COLCHÕES, COBERTORES, FILTROS E LONAS DE PROTEÇÃO BAHIA, 2008

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	COLCHÃO	COBERTORES	FILTROS	LONAS
Cruz das Almas	Recôncavo	95	100		
Iaçu	Piemonte do Paraguaçu				5
Itaberaba	Piemonte do Paraguaçu			1039	
Jaguaquara	Vale do Jiquiriçá				5
Planaltino	Vale do Jiquiriçá		100		
Salvador	Metropolitano de Salvador	458	300	50	38
Santaluz	Sisal				4
Sobradinho	Sertão do São Francisco			1000	
Valença	Baixo Sul				1
Varzedo	Recôncavo	200	200	50	4
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	5			15
TOTAL		758	700	2.139	72

Fonte: Cordec



Carro pipa

Agecom

Tabela 27

**MUNICÍPIOS CONVENIADOS COM CARROS-PIPA
BAHIA, 2008**

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Em R\$ 1.000,00
			VALOR
Abaré	Itaparica(BA/PE)	343	15
Andaraí	Chapada Diamantina	573	14
Antônio Cardoso	Portal do Sertão	851	14
Araci	Sisal	7.400	14
Baixa Grande	Bacia do Jacuípe	1.702	15
Barrocas	Sisal	1.698	17
Boa Vista do Tupim	Piemonte do Paraguaçu	576	14
Caém	Piemonte da Diamantina	754	16
Capim Grosso	Piemonte da Diamantina	652	12
Conceição do Coité	Sisal	1.028	17
Coribe	Bacia do Rio Corrente	n/d	14
Entre Rios	Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	n/d	14
Glória	Itaparica (BA/PE)	638	14
Iaçu	Piemonte do Paraguaçu	518	14
Ibiquera	Piemonte do Paraguaçu	464	14
Ichu	Sisal	464	16
Ipirá	Bacia do Jacuípe	2.645	19
Itiruçu	Vale do Jiquiriçá	600	16
Itiúba	Sisal	502	26
Jaguaquara	Vale do Jiquiriçá	320	7
Lapão	Irecê	234	14
Lapão II	Irecê	216	13
Macururé	Itaparica (BA/PE)	n/d	14
Maetinga	Vitória da Conquista	403	15
Maracás	Vale do Jiquiriçá	432	14
Monte Santo	Sisal	6.700	14
Nova Soure	Semi-Árido Nordeste II	1.300	14
Queimadas	Sisal	4.400	14
Retirolândia	Sisal	858	14
Riachão do Jacuípe	Bacia do Jacuípe	960	14
São Domingos	Sisal	234	14
Souto Soares	Chapada Diamantina	367	14
Valente	Sisal	244	14
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	6.826	14
Xique Xique	Irecê	316	14
Wagner	Chapada Diamantina	85	13
TOTAL		45.303	515

Fonte: Cordec

Obs.: Os convênios com Entre Rios, Araci, Nova Soure e Boa Vista do Tupim foram devolvidos.

rachaduras com possibilidades de abatimentos e desmoroamentos, em razão de ser edificada sobre região de dissolução natural de pedras calcárias. Já em Coração de Maria um vendaval destruiu total ou parcialmente 139 casas e destelhou parcialmente cerca de 1.750 outras, além de ter atingido várias edificações públicas.

APOIO A MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS EMERGENCIAIS E RECUPERATIVAS

Foi realizado convênio com o município de Senhor do Bonfim, no Piemonte Norte do Itapicuru, para recuperação de estradas vicinais,

pavimentação de ruas e cobertura de canais de esgotos. O valor do convênio é de R\$ 230 mil, devendo beneficiar diretamente 1,4 mil famílias com as estradas vicinais e canais, e ainda um número aproximado de nove mil famílias com as obras de calçamento.

Em 2008, foram liberados R\$ 882 mil, correspondentes a recursos descentralizados, para que a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder executasse obras de prevenção e recuperação de contenção e drenagem em áreas atingidas pelas chuvas, em nove municípios da Região Metropolitana de Salvador, um do Recôncavo e dois do Extremo Sul. São eles: Simões Filho, Camaçari,

Lauro de Freitas, Candeias, Madre Deus, Dias d'Ávila, Vera Cruz, Itaparica, Salvador, São Francisco do Conde, Itamaraju e Guaratinga. O valor total do convênio é de R\$ 4,8 milhões. O convênio teve aditivo de prazo e está em andamento. Pelo fato de serem obras estruturais, não se tem um indicativo aproximado da população beneficiada.

ATUAÇÃO PREVENTIVA EM EVENTOS DE GRANDE PARTICIPAÇÃO POPULAR

A Cordec deu suporte à Defesa Civil Municipal – Codesal, e aos órgãos públicos envolvidos no evento do **Carnaval** em Salvador. Equipes da Cordec deram plantões durante todo o festejo nos principais pontos de aglomeração nos circuitos Ondina-Barra, Centro e Centro Histórico, atendendo aos problemas de segurança que se apresentaram.

Da mesma forma, a Cordec participou da fiscalização e prevenção nas **atividades juninas**, em Salvador e em 39 municípios do interior. Em 2008, as atividades foram intensificadas e ampliadas, já que, em 2007, a supervisão se restringiu a sete municípios. Foram avaliadas as condições de estabilidade de palco e camarotes, disposição de barracas de alimentação, saídas de emergência e outros fatores que poderiam causar acidentes numa situação de pânico. Para isso foi criado um grupo de "Vistoria Integrada" envolvendo o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – Crea-BA, a Polícia Civil – Depin, a Vigilância Sanitária – Divisa, a Vigilância Ambiental, as Polícias Rodoviárias Estadual e Federal, a Coordenação de Operações de Bombeiros Militares e a Cordec.

Além disso, como prevenção ao comércio irregular de fogos de artifícios, foram visitados os principais centros de comércio, com o objetivo de orientar os comerciantes, com a cartilha "Comercialize Fogos com Segurança", que apresenta de maneira simples o Decreto nº 6.465/97. Uma campanha com spot em rádio foi criada e levada

ao ar nos principais municípios com festejos juninos, além da elaboração de um *folder* de prevenção a riscos em eventos populares, com dez mil exemplares impressos, que foram distribuídos nos eventos em que a Cordec participou.

Em 2008, foram intensificados os plantões para atendimento a possíveis emergências nos dias dos festejos, com a presença de técnicos da Cordec, articulados com representantes do Corpo de Bombeiros e prefeituras. Vários técnicos da Cordec mantiveram plantões no período de 21 a 25 de junho, nas cidades com a programação mais intensa, onde se concentrava um maior número de participantes. Foram montadas bases operacionais em Jequié, Amar-gosa e Cruz das Almas. Não ocorreram circunstâncias, durante o evento, que exigissem ações emergenciais da Cordec.

A Cordec esteve presente nas duas **Romarias de Bom Jesus da Lapa**, realizando atividades de prevenção, as quais envolveram a articulação de entidades dos vários níveis de Governo. Foi produzido e divulgado *spot* com alertas à população. Foram implantadas barreiras sanitárias terrestres e pluviais e aplicados formulários de controle de doenças de veiculação hídrica.

Uma série de outras atividades e projetos foi desenvolvida ao longo de 2008:

- Implantação de Sistema de Comunicação – encontra-se em andamento a elaboração de projeto para instalação de antenas repetidoras no Território de Identidade da Chapada Diamantina;
- Mapeamento das Diversas Situações de Risco à População – estão sendo feitos contatos com a comunidade acadêmica e entidades estaduais visando à possibilidade de convênio para a elaboração do documento;
- Apoio à Regulamentação e à Fiscalização de Fabricação, Transporte, Comércio e Uso de Fogos de Artifício e Estampido – a Cordec participou de um seminário em Santo Antônio de Jesus, promovido pelo Ministério Público, com a finalidade de divulgar as ações dos grupos integrantes da comissão de regulamentação e fiscalização do processo de produção, transporte, comercialização e uso desses produtos. Ressalte-se que a cartilha elaborada para os festejos juninos cumpre o papel de alertar comerciantes e a população para os riscos da atividade;
- Desenvolvimento de Atividade Preventiva no Transporte de Produtos Perigosos – a Cordec é parceira, na questão dos riscos de produtos químicos, do Corpo de Bombeiros, da Petrobras, do Pólo Petroquímico e da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA;

MUNICÍPIOS VISTORIADOS NO SÃO JOÃO

Alagoinhas, Esplanada, Inhambupe, Mata de São João, Feira de Santana, Pojuca, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Sapeaçu, Santo Antônio de Jesus, Araci, Serrinha, Euclides da Cunha, Jeremoabo, Senhor do Bonfim, Jaguarari, Juazeiro, Miguel Calmon, Piritiba, Irará, Irecê, Presidente Tancredo Neves, Teolândia, Wenceslau Guimarães, Valença, Ilhéus, Itabuna, Gandu, Ibicuí, Itapetinga, Itororó, Jequié, Jaguaquara, Maracás, Vitória da Conquista, Poções, Planalto, Brumado, Manoel Vitorino e Salvador.

- Apoio às Ações de Combate à Disseminação de Doenças Infecto-Contagiosas;
- Desenvolvimento de Atividades Preventivas a Danos e Depredação ao Meio Ambiente;
- Apoio à reestruturação de 25 Comissões Municipais de Defesa Civil;
- Capacitação de Agentes de Defesa Civil – foi ministrado, em Juazeiro, o Curso Básico de Defesa Civil para 189 Agentes Jovens do Centro de Referência à Assistência Social – Cras. Realizou-se, também, o Curso de Avaliação de Danos, em Vitória da Conquista, e ministrado em parceria com a Secretaria Nacional de Defesa Civil, para 18 representantes dos municípios do Território de Identidade de Vitória da Conquista e do Território do Médio Rio de Contas; e
- Publicidade de Utilidade Pública – Defesa Civil – foram produzidas as publicações: cartilha "Comercialize Fogos de Artifício de Forma Segura" (dez mil exemplares); cartilha "Vai Chover" (15 mil exemplares); folder "Evite Acidentes" (dez mil exemplares). Além disso, foram produzidos dois spots, um para a Operação São João e outro para a Romaria de Bom Jesus da Lapa, veiculados em rádios. Em 2007, foi produzida apenas uma cartilha, a da Operação Chuva.

GESTÃO DO TRÂNSITO

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Conforme o Código de Trânsito Brasileiro – CTB, no Capítulo VI, Art. 74, a educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito.

Cumprindo o que determina o código, o Departamento Estadual de Trânsito – Detran, vem conscientizando a todos os motoristas da importância da adoção de comportamentos adequados ao ato de dirigir, assim como vem desenvolvendo um projeto especial dirigido aos adolescentes, os futuros motoristas, para que possam absorver



Educação para o trânsito

conhecimentos inerentes ao trânsito, educando-os para a cidadania e garantindo a segurança no exercício pleno do direito de ir e vir.

Em todas as ações de educação, foram atingidas 303.375 pessoas, entre seminários, fóruns, comandos e palestras educativas, na unidade móvel e na Escola Pública de Trânsito.

A **Escola Pública de Trânsito – EPT** foi criada com a finalidade de atender a população carente, disponibilizando cursos gratuitos para aquisição da primeira habilitação, capacitação de motoristas, reciclagens e especialização de profissionais na área de trânsito. Em 2008, foram capacitados 2.765 alunos em turmas disponibilizadas na Capital e no interior do Estado.

A **Semana Nacional de Trânsito** é comemorada em nível nacional, no período de 18 a 25 de setembro, pelos órgãos executivos de trânsito, com objetivo de desenvolver atividades socioeducativas, envolvendo diversos públicos, para desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao trânsito que possibilitem o exercício da cidadania.



Semana Nacional de Trânsito



Este ano o Conselho Nacional de Trânsito – Contran, priorizou a educação para o trânsito focando o tema "A criança no trânsito". A escolha do tema tem o objetivo de sensibilizar mães, pais e educadores para a adoção de ações que promovam a segurança das crianças no trânsito. Foram desenvolvidas várias atividades:

- **Parque Educativo** – situado no pátio do Detran, foram recebidas aproximadamente quatro mil crianças para realização de oficinas educativas, atividades lúdicas teatrais, apresentação do grupoamento Salvar do Corpo de Bombeiros, Esquadrão Águia da Polícia Militar, apresentação do Canil do Batalhão de Choque, animadores, centro interativo, mini pista, Unidade Móvel de Educação para o Trânsito, biblioteca móvel e exposição de veículos de coleção;
- **IV Fórum Pedagógico de Educação para o Trânsito** – direcionado para docentes das escolas públicas e privadas, foram abordados os seguintes temas: Educar Criança para o Trânsito é Possível; Trânsito: Valores e Mudanças; Educação para o Trânsito e Promoção da Saúde; Educando para o Trânsito e Criança Segura no Trânsito. Participaram 150 professores; e
- **Blitz Educativa** – abordagem direta aos motoristas nas vias públicas visando conscientizá-los no sentido de que, para se ter um trânsito seguro, é necessário o esforço de todos.

As ações desenvolvidas pelo Departamento de Infra-estrutura de Transportes da Bahia – Derba na área de educação para o trânsito têm atendido à premissa de executar intervenções que aumentem a segurança nas rodovias estaduais, compreendendo atividades educativas, tendo como objetivo a conscientização dos usuários, de policiamento, realizadas pela Polícia Rodoviária, bem como implantação, reposição e manutenção da sinalização e segurança viária.

Foram ampliadas as atribuições da Polícia Rodoviária e da 1ª Companhia Independente da Polícia Militar, que passam a administrar os radares e as praças de pesagens e a utilizar, de forma intensiva, as operações de fiscalização com o uso dos bafômetros.

CONTROLE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TRÂNSITO

O Detran está consciente da necessidade de prestar serviços de melhor qualidade. Em razão disso, adotou uma nova postura, voltada aos seus servidores, e às exigências e expectativas do cidadão.

Na área de **Modernização do Atendimento**, o Detran firmou uma parceria de cooperação técnica com o Serviço de Atendimento ao

Cidadão – SAC, visando à melhoria e diversificação da oferta de serviços de habilitação de condutores e cadastro de veículos, com base nas diretrizes que norteiam a gestão do atendimento SAC – prestação de serviços, tecnologia da informação, estrutura física e recursos humanos.

O trabalho envolveu o levantamento de dados e elaboração de projetos técnico e arquitetônico, para a reforma das instalações físicas, com a proposta de criação de uma Central de Atendimento com base no modelo SAC, composta por funcionários generalistas. Para atuação desses funcionários, está em desenvolvimento uma interface gráfica para alimentar os Sistemas de Habilitação e de Veículos, em ambiente que garanta acesso fácil, interativo e totalmente seguro.

Considerando a implantação da Central em fevereiro de 2009, foram realizadas, em 2008, ações com foco na melhoria do atendimento, abrangendo:

- Recursos Humanos – ampliação do quadro de atendimento de Habilitação e Veículos, realização de treinamentos;
- Infra-Estrutura – reforma da estrutura física das áreas de atendimento de Habilitação e Veículos, mudança do padrão na prestação de serviços com o rebaixamento dos balcões, aquisição de mobiliário e equipamentos; e
- Prestação de serviço – implementação do serviço de recepção, triagem e orientação, com a utilização de funcionários volantes, instalação do sistema de controle do fluxo de usuários e espera na Habilitação.

Na vistoria de veículos, o tempo gasto para a realização do procedimento foi reduzido de 30 para 17 minutos e a capacidade de atendimento passou de 300 para 500 usuários por dia. Em relação à área de habilitação de condutores, a espera para abertura de serviço e pagamento de taxa foi reduzida de 40 para 25 minutos.

Outras ações de melhoria que merecem destaque:

- Substituição das salas de exame médico por salas de prova teórica em todos os postos do SAC;
- Abertura do serviço de 1ª habilitação nos postos do SAC da Capital (exceto Iguatemi);
- Negociação com os Correios para implantação da Carteira de Habilitação em domicílio; e
- Implementação de pesquisa de opinião nas clínicas credenciadas pelo Detran, para a realização do exame médico.

No que se refere à **Modernização Tecnológica**, a plataforma tecnológica central do Detran, hoje instalada, suporta o acesso de cerca de 1.500 pontos informatizados, distribuídos na Sede, nas Circunscrições Regionais de Trânsito – Ciretrans, nas Regionais de Trânsito – Retrans, nos SACs, além dos parceiros do Sistema Nacional de Trânsito, as Polícias Civil, Militar, Rodoviária Federal e Estadual, prefeitura e outras entidades credenciadas. O Detran também é responsável pelo processamento dos principais sistemas corporativos do Departamento como: Registro Nacional de Carteira de Habilitação – Renach, Registro Nacional de Veículos Automotores – Renavam, Registro Nacional de Infrações – Renainf e Sistema Nacional de Gravames – SNG.

Dentro do alinhamento organizacional, a meta estabelecida até 2010 é que todas as regionais de grande porte alcancem viabilidade técnica e econômica. A frequente obsolescência tecnológica impôs a necessidade de medidas permanentes de atualização. Nesse sentido, em 2008, foram atualizados tecnologicamente 33 Ciretrans e 24 SACs; foram informatizadas uma Retrans, e 15 SACs passaram a realizar prova teórica de habilitação. Foram executadas ainda ações de informatização e ligação com o computador central, permitindo que duas unidades descentralizadas passassem a imprimir documentos, agilizando com isso a sua produção e melhorando a qualidade de atendimento no interior do Estado.

Com objetivo de manter o maior número de informação na base nacional, permitindo um controle efetivo das informações dos condutores, o Projeto Base Índice Nacional de Condutores – Binco Ampliada – BCA consiste na criação e ampliação de funcionalidades no sistema Renach, que propiciarão as seguintes evoluções:

- Instituição dos Prontuários de Candidatos, Condutores e Prontuário Geral Único – PGU;
- Validações de todos os requisitos na atualização da emissão de CNH;
- Históricos das CNH emitidas e dos comandos de atualizações Renach;
- Estabelecimento de novos processos na transferência de candidato, CNH e PGU e na conversão de PGU em CNH; e
- Consultas aos prontuários e históricos criados.

O Registro Nacional de Infrações – Renainf é o sistema que registra e possibilita a notificação da atuação e da penalidade para as multas cometidas em unidade da federação diferente do registro do veículo. Foi possibilitada a integração de todos os órgãos e enti-

dades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e à celeridade das transferências de veículos e prontuários dos condutores de uma para outra unidade de Federação.

Com a Portaria 074/08 foi instituído o novo procedimento de rateio e distribuição de recursos, que veio atender às necessidades pendentes para melhor controle e conciliação dos recursos interestaduais arrecadados entre os Detrans da Federação. A nova metodologia entrou em operação em novembro/2008 trazendo mais transparência e maior controle dos recursos públicos.

Em virtude da necessidade de controle e combate à evasão de receita, o Detran começou, em 2004, a trabalhar na implantação da arrecadação via código de barras. A sistemática já está implantada em 95% dos serviços de habilitação, 65% nos serviços de cadastro de veículos, nas 33 Ciretrans, 25 SACs e três Retrans. O projeto tem previsão de conclusão em 2009.

Estão em desenvolvimento as seguintes ações:

- Sistema de Cadastro de Veículos – implantação de emissão de guia de pagamento pela internet para os serviços abertos por credenciados e despachantes; e
- Sistema de habilitação e de Veículos – abertura de serviços pela internet.

Elaborado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, o Projeto Centro de Formação de Condutores – CFC de Qualidade estabelece uma parceria entre o Detran, Sindicato dos Centro de Formação de Condutores – Sindauto, Universidade Federal da Bahia – Ufba e Superintendência de Engenharia de Tráfego – SET, com o objetivo principal de otimizar esforços visando melhorias na qualidade de ensino dos CFCs, através da realização de palestras, seminários, cursos e outras atividades voltadas para o ensino aprendizagem, investindo na qualificação e capacitação de seus instrutores e diretores, contribuindo assim para um trânsito mais seguro e harmonioso.

Ao mesmo tempo, o Detran está implantando o Sistema de Biometria Digital, cuja finalidade precípua é garantir maior segurança e transparência ao processo de obtenção de CNH, considerando que através desse sistema, a efetiva presença dos candidatos poderá ser certificada quando da realização das aulas teóricas e práticas.

No âmbito de **Sinalização de Trânsito**, foram elaborados projetos de engenharia de tráfego, numa parceria com as prefeituras municipais, constando de sinalizações vertical, horizontal e semafórica com o propósito de oferecer melhorias na segurança e fluidez no trânsito, contribuindo com a redução do índice de acidentes.

Já foram implantados os projetos de sinalização em Brumado, Ipirá, Itamaraju, Salinas da Margarida e Teixeira de Freitas, encontrando-se em andamento nos municípios de Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Campo Formoso, Central, Itaberaba, Itapetinga, Jequié, Juazeiro, Maracás, Maragogipe, Paulo Afonso e Senhor do Bonfim. Foram elaborados os projetos para os municípios de Canarana, Correntina, Ipiá, Juazeiro, Livramento de Nossa Senhora e Santo Amaro, com previsão de implantação em 2009.

O Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia – Derba, órgão vinculado à SEINFRA, também promoveu ações com o objetivo de melhorar a segurança nas rodovias estaduais, tendo investido R\$ 11 milhões em 2008, sendo R\$ 7,5 milhões com sinalizações de rodovias e terminais, e R\$ 3,5 milhões com policiamento e segurança.

Foi executada a sinalização de mil quilômetros de rodovias e desenvolvido projeto de reaparelhamento do Batalhão de Polícia Rodoviária e da 1ª Companhia Independente de Polícia Rodoviária, que terá sua frota ampliada em trinta e cinco viaturas para o transporte do efetivo policial.

Na área de **Cadastro de Veículos**, observou-se, em 2008, um aumento de 12% na aquisição de veículos quando comparado com o mesmo período de 2007. A frota do Estado é de cerca de 1,9 milhão de veículos; desses, 59% foram licenciados.

Intensificando esforços na qualidade da prestação de serviços, o Detran, em parceria com uma empresa do segmento de veículos, criou mais um posto de vistoria, além de atender aos finais de semana. Na sede só serão atendidas as pessoas físicas, enquanto no novo posto o atendimento será mais amplo, incluindo credenciados, despachantes e empresas. A Tabela 28 apresenta a situação do licenciamento da frota no período 2006–2008.

Tabela 28

LICENCIAMENTO DE FROTA BAHIA, 2006–2008

ANO	FROTA	VEÍCULOS LICENCIADOS	%
2006	1.560.982	913.980	59
2007	1.762.061	1.011.928	57
2008	1.966.552	1.151.926	59

Fonte: SAEB/Detran

No que se refere à **Habilitação de Condutores**, em 2008, foram emitidas 467.650 carteiras de habilitação, conforme apresentado na Tabela 29. Visando reduzir o quantitativo de acidentes de trânsito, o Conselho Nacional de Trânsito – Contran, implementou a Resolução 285, tornando mais rigorosa a expedição da CNH a partir de janeiro de 2009, através de novas regras, a exemplo de:

- Aumento do quantitativo de aulas teóricas e práticas;
- O aluno que for tirar habilitação para dirigir carro será obrigado a assistir aulas teóricas sobre motos e vice-versa; e
- O curso prático de direção para motocicletas passa a ser realizado em vias públicas, sendo que antes é necessário que a instrução seja feita preliminarmente em circuito fechado até o pleno domínio do veículo.

A Tabela 30 apresenta o quantitativo de carteiras de habilitação expedidas no período 2003–2008.

No que se refere ao julgamento dos processos administrativos instaurados contra os condutores visando suspender o direito de dirigir, seja por atingir 20 pontos em seu prontuário ou cometer qualquer infração de trânsito, estão em andamento estudos para apuração de quatro mil processos e o cancelamento de 3,2 mil CNH de permissionados.

Tabela 29

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO – EXPEDIÇÃO BAHIA, 2008

MESES	CNH
Janeiro	47.073
Fevereiro	34.877
Março	37.058
Abril	37.830
Mai	29.380
Junho	40.172
Julho	42.980
Agosto	41.329
Setembro	45.036
Outubro	37.228
Novembro	37.425
Dezembro	37.262
TOTAL	467.650

Fonte: SAEB/Detran

Tabela 30

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO – EXPEDIÇÃO BAHIA, 2003–2008

ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Emissão de Carteiras	338.073	334.276	370.580	355.871	422.741	467.650

Fonte: SAEB/Detran

Seguindo a filosofia de descentralização e terceirização de serviços, os exames de aptidão física e mental, realizados nos SAC, passaram a ser feitos em clínicas credenciadas. Outra mudança diz respeito à aplicação da prova de legislação a candidatos à primeira habilitação e a prova de Direção Defensiva e Primeiros Socorros para motoristas que estão no processo de renovação.

Objetivando dar mais agilidade aos resultados dos exames, como também à emissão da CNH, o Departamento de Exames foi transferido para a Banca Examinadora no bairro da Ribeira, para lançar o resultado de direção veicular tão logo o candidato termine sua avaliação.

Na busca de diferentes formas de resolver os obstáculos que a nossa sociedade apresenta, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de enfrentar as dificuldades da vida, foi implantado Pólos de Atendimento nos municípios de Barreiras, Juazeiro, Feira de Santana, Itabuna e Vitória da Conquista, com o objetivo de evitar o deslocamento do portador de deficiência física à Capital.

Infelizmente, o homem é o responsável por mais de 90% dos acidentes registrados, seguidos de velocidade excessiva, direção sob efeito de álcool e/ou drogas e distância insuficiente em relação ao veículo dianteiro. Como pode ser observado na Tabela 31, até o mês de novembro de 2008, ocorreram 8.045 acidentes, com um saldo de 320 mortes e 10.244 pessoas feridas.

Como forma de minimizar o número de acidentes de trânsito, o Detran vem intensificando a **Fiscalização no Trânsito**. Em parceria com a Polícia Militar e a Prefeitura de Salvador, o órgão tem realizado blitz, averiguando a documentação de porte obrigatório do veículo e do

condutor, a situação geral do veículo e, principalmente, se o condutor ingeriu bebida alcoólica. O Gráfico 8 apresenta o quantitativo de acidentes de trânsito ocorridos no Estado da Bahia, no período 2000–2008.

Desde 2007, o Governo do Estado retomou o papel de fiscalizador, através do Detran, cumprindo a sua competência de prover a segurança no trânsito. Em 2008, foram realizadas 189 blitz na Capital e no interior do Estado, sendo vistoriados 11.282 veículos. As infrações mais detectadas foram: veículos não registrados ou indevidamente licenciados, direção com uso de calçados inadequados, falta da CNH ou permissão e ausência dos documentos obrigatórios.

Os veículos apreendidos na Capital por falta de licenciamento ou em débito de recolhimento do Imposto de Propriedade de Veículos Automotores – IPVA são encaminhados ao pátio do Detran. No interior do Estado, são encaminhados para o pátio das Ciretrans. É importante ressaltar que os automóveis apreendidos só são liberados após a regularização das documentações por parte dos proprietários. Os veículos não procurados pelos proprietários são encaminhados a leilão.

Em 2008, ocorreram, na Capital e no interior, 15 leilões, nos quais foram a negociação 450 veículos, apreendidos e não retirados por seus proprietários dentro dos prazos estabelecidos na legislação.

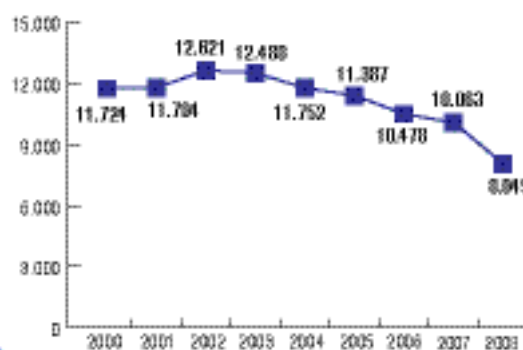
Vale ressaltar que, antes da realização dos **Leilões de Veículos Apreendidos**, os proprietários dos veículos são notificados por edital e por uma comunicação via correio. Os veículos leiloados são entregues ao novo proprietário livres das multas, com a condição de pagamento à vista do licenciamento, IPVA, seguro obrigatório e emplacamento.

Tabela 31

**ACIDENTES COM VÍTIMAS
BAHIA, 2008 (*)**

MESES	ACIDENTES	FERIDOS	MORTOS
Janeiro	783	982	33
Fevereiro	718	866	35
Março	799	945	34
Abril	740	910	23
Maio	713	868	30
Junho	734	927	24
Julho	713	850	26
Agosto	714	976	25
Setembro	727	885	25
Outubro	698	1.096	35
Novembro	706	939	30
TOTAL	8.045	10.244	320

Fonte: SAEB/Detran
(*) Dados até novembro de 2008

Gráfico 8
**ACIDENTES DE TRÂNSITO
BAHIA, 2000—2008(*)**

Fonte: Detran
(*) Dados até novembro de 2008

CONSELHO ESTADUAL DE TRÂNSITO – CETRAN

Através do Conselho Estadual de Trânsito, e com o apoio do Detran, a Secretaria da Administração – SAEB, visitou, em 2008, os municípios baianos integrados ao Sistema Nacional objetivando identificar os problemas na gestão do trânsito e dificuldades operacionais encontradas nas áreas de: educação para o trânsito, engenharia de tráfego e operação das multas.

MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA INTEGRADOS AO SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO

Salvador, Paulo Afonso, Juazeiro, Jacobina, Senhor do Bonfim, Feira de Santana, Camaçari, Ilhéus, Itabuna, Itaberaba, Candeias, Alagoinhas, Serrinha, Santaluz, Santo Antônio de Jesus, Santo Amaro, Itapetinga, Castro Alves, Vitória da Conquista, Guanambi, Vera Cruz, Caetitê e Cruz das Almas.

Esse levantamento diagnosticou que uma das grandes dificuldades era a celebração de convênio com o Detran para acessar o banco de dados de veículos e condutores. Com o problema contornado, o Estado da Bahia avança no sentido de facilitar e desburocratizar a operação do trânsito pelos municípios.

Neste sentido, foi elaborado o Guia Prático de Municipalização, contendo informações dirigidas aos gestores municipais acerca da responsabilidade com o trânsito, bem como orientando, passo a passo, as providências necessárias para integrar o município ao Sistema Nacional de Trânsito. O Guia já foi distribuído para os municípios de Itamaraju, Teixeira de Freitas e Saubara, entretanto, o lançamento oficial está previsto para o primeiro trimestre de 2009.

Outra questão importante é o alto custo com a aquisição do *software* para processamento das multas. Como alternativa, foi celebrada uma parceria entre o Estado e a prefeitura de Paulo Afonso, que já havia desenvolvido a ferramenta, no sentido de disponibilizar o aplicativo para outros municípios.

A fim de adequar as leis e decretos municipais à Legislação de Trânsito Federal, o Conselho Estadual de Trânsito – Cetran orientou e assessorou os órgãos responsáveis nos municípios de Itaberaba,

Candeias, Camaçari e Alagoinhas, além de contatar outros municípios com o objetivo de demonstrar a obrigação legal da integração e o compromisso dos gestores com a municipalização nas suas cidades.

REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SALVADOR – TRS

A SEINFRA, por intermédio da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos, Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, exigiu à Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda. – Sinart, concessionária do Terminal Rodoviário de Salvador, a realização dos serviços necessários à sua modernização.

Para tanto, a Sinart realizou obras com a finalidade de oferecer mais comodidade e conforto aos 900 mil usuários/mês que utilizam o terminal. Foram instaladas nova praça de alimentação, caixas eletrônicos da rede bancária, agência de correio, guichês reformados, salas de enfermaria, fraldário e berçário, 200 novos assentos nas plataformas de embarque e desembarque e um novo sistema de som e TV.

Cabe ressaltar, nessa reforma, a implantação de elevadores para portadores de deficiência e idosos, facilitando a sua acessibilidade.

PROGRAMA ESTADUAL DE RENOVAÇÃO DE FROTA

Em continuidade ao Plano de Renovação de Frota do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros – Strip, em 2008, cerca de 10 milhões de passageiros do transporte intermunicipal/metropolitano passaram a contar com mais 505 novos ônibus de 30 grupos e empresas, de uma programação de 433 veículos, totalizando 805, desde 2007.

A renovação da frota tinha um investimento total previsto de R\$ 450 milhões para a compra de 1,3 mil ônibus, até 2010. Foi necessário o redimensionamento do investimento para R\$ 600 milhões, o que permitiu a compra de 1.593 coletivos.

O Programa tem como objetivo reduzir de 7,9 para 4,5 a idade média da frota dos ônibus intermunicipais. A renovação é um exemplo de que a parceria entre Governo e empresas privadas, feita de forma transparente e cooperativa, resulta na oferta de melhores serviços para a população.